

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PDTIC - 2025-2026

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2025 - 2026

Comandante-Geral

Cel QOBM/Comb. Leonardo Duarte Raslan

Subcomandante-Geral

Cel QOBM/Comb. Diógenes Alves de Quinta

Chefe do Departamento de Pesquisa, Ciência e Tecnologia

Cel QOBM/Comb. Paulo César da Silva Júnior

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Ten-Cel QOBM/Comb. Ícaro Macedo de Souza

Elaboração

Atribuição definida no Art. 241 do Suplemento ao BG 223, de 1°de dezembro de 2020.

Ten-Cel QOBM/Comb. Leandro Magalhães Mariani - Coordenador

Maj QOBM/Compl. Anderson Ferreira da Silva

Colaboradores

Cap QOBM/Comb. Flávio Ude Zica Ferraz

Cap QOBM/Comb. Bruno Santiago de Souza da Silva

Cap QOBM/Comb Érica de Oliveira Costa

1º Ten QOBM/Compl Pedro Augusto Warlet Reis Brito

1º Ten QOBM/Compl Guilherme Henrique Medeiros Cassemiro

1º Ten QOBM/Compl Lukas Bezerra da Silva

1º Ten QOBM/Intd Hudson Lima

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGITC

Cel QOBM/Comb. Flávio Murilo Nunes Pereira - Chefe do Estado-Maior-Geral do CBMDF - Presidente

Cel QOBM/Comb. Paulo Cézar da Silva Júnior - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia do CBMDF - Membro

Cel QOBM/Comb. Célio Wilson Rodrigues - Diretor de Pesquisa, Ciência e Tecnologia do CBMDF - Membro

Cel QOBM/Comb. Carla Simone da Silva Borges - Chefe do Estado-Maior Operacional do CBMDF - Membro

Ten-Cel QOBM/Comb. Ícaro Macedo de Souza - Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do CBMDF – Membro

Ten-Cel QOBM/Comb. Fábio Moreira Silva - Chefe da Seção de Ensino, Ciência, Pesquisa e Tecnologia do Estado-Maior-Geral - Membro e Secretário

Ten-Cel QOBM/Comb. Raphael de Souza Araújo - Chefe da Seção de Estatística e Geoprocessamento do Estado-Maior-Geral - Membro e Secretário

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
Quartel do Comando Geral do CBMDF - SAM Lote D Módulo E
Cidade: Brasília-DF
www.cbm.df.gov.br

Brasil. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC – 2025 - 2026. Brasília: CBMDF, 2024. 85p.: il.

1. Governança Digital 2. Gestão de Tecnologia da Informação

Sumário

01 - Introdução.....7
02 - Metodologia.....12
03 – Documentos de Referência.....13
04 – Princípios e Diretrizes.....16
05 – Organização da TIC.....18
06 – Resultados Anteriores.....22
07 – Referencial Estratégico.....24
08 – Inventário de Necessidades.....27
Desenvolvimento de Sistemas.....31
Gestão Administrativa.....34
Gestão de TIC.....35
Infraestrutura de TIC.....36
Segurança da Informação.....38
Telecomunicações.....39
09 – Capacidade Estimada de Execução de TIC.....40
10 – Plano de Metas e Ações.....41
Plano de Metas.....41
Plano de Ações.....43
11 – Plano de Gestão de Pessoas.....50
Plano de Capacitação.....57
12 – Plano Orçamentário.....62
13 – Plano de Gestão de Riscos.....64
14 – Plano de Revisão do PDTIC.....73

15 – Conclusão.....75

16 – Anexos.....78

ANEXO I – Inventário de Ativos de TIC – Sistemas de Informação.....79

ANEXO II – Inventário de Ativos de TIC – Softwares.....81

ANEXO III – Inventário de TIC - Hardware.....82

Data	Versão	Descrição	Autor
05/01/2025	1.0	Versão inicial aprovada pelo CGTIC	DITIC



01 INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) considera que a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem um papel essencial no planejamento e na implantação das estratégias organizacionais. Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC tem como propósito orientar o planejamento e a execução das soluções de TIC no âmbito do CBMDF.

Participaram da elaboração deste plano os gestores da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) e do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) do CBMDF. Para contemplar todas as necessidades das Unidades Administrativas e Operacionais que compõem o CBMDF foi realizado um levantamento de inventário de soluções de TIC de todas as Unidades da Corporação, com o propósito principal de garantir que as diretrizes, as estratégias, os projetos e as ações apresentados neste Plano expressassem as necessidades e as expectativas de todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem uso de tecnologia da informação e comunicação.

O PDTIC representa um instrumento indispensável para a gestão dos recursos de TIC, principalmente por se tratar de recursos públicos. Por esse motivo os órgãos de controle do governo, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), têm enfatizado a necessidade de os órgãos públicos elaborarem um PDTIC que contemple todas as ações e as associam aos objetivos estratégicos de suas áreas de negócio antes de executarem seus gastos relacionados à TIC. Nesse sentido, para alinhar a atuação da área de TIC dos diversos órgãos da Administração Pública existe a Instrução Normativa (IN) SGD/ME nº 94/2022, recepcionada no Governo do Distrito Federal - GDF pelo Decreto nº 45.011/2023, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC pelos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, recepcionando os normativos federais sobre a matéria.

Termos e abreviações

Termo	Descrição
Ambiente de TIC	Conjunto de sistemas, equipamentos, tecnologias e infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação que servem à instituição.
Automação Robótica de Processos	Solução de TIC constituída baseada em software destinada à operacionalização e controle dos processos que dispensa a intervenção direta do homem ou acelera sua produção.
Autosserviço	Tipo de sistema através do qual o próprio cliente realiza o serviço que pretende usufruir.
CBMDF	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
CESMA	Centro de Suprimento e Material
CGTIC	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
COBIT	Control Objectives for Information and related Technology
CSIRT	Computer Security Incident Response Team.
DEPCT	Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia.
DERHU	Departamento de Recursos Humanos.
DICOA	Diretoria de Contratações e Aquisições
DIGEP	Diretoria de Gestão de Pessoal.
DIMAT	Diretoria de Materiais.
DIOF	Diretoria de Orçamento e Finanças.
DIREP	Diretoria de Pesquisa, Ciência e Tecnologia.
DITIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.
EMG	Estado-Maior Geral.
EMOPE	Estado-Maior Operacional.
GDF	Governo do Distrito Federal.
GLPI	Gestionnaire Libre de Parc Informatique (Gestor de Equipamentos de TI de Código Aberto).
GSV	Gratificação por Serviço Voluntário.
GSV-Web	Sistema de gestão de GSV
GUT	Gravidade, Urgência e Tendência.
HSM	Hardware Security Module.

IaaS	Infrastructure as a Service
IP	Internet Protocol.
ITIL	Information Technology Infraestructure Library. Conjunto de boas práticas para o gerenciamento de serviços de TI.
MDS	Metodologia de Desenvolvimento de Software.
ME	Ministério da Economia
MP	Ministério do Planejamento
OTIC	Objetivo Estratégico de TIC.
OTIC	Objetivo Estratégico de TIC
PaaS	Platform as a Service
PARF	Plano de Aplicação de Recursos Financeiros.
Parque de TIC	Conjunto de recursos físicos (equipamentos) que fazem parte de uma localidade ou organização.
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
PETIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação.
PLANES	Planejamento Estratégico
PoSIC	Política de Segurança da Informação.
PTTC	Prestação de Tarefa por Tempo Certo.
QOD	Quadro de Organização e Distribuição.
RAD	Rapid Application Development.
RAM	Read-Only Memory
RPA	Robotic Process Automation. Consulte Automação Robótica de Processos.
SaaS	Software as a Service
SCIP-Web	Sistema Contra Incêndio e Pânico.
SEEC	Secretaria de Estado de Economia.
SEGEO	Seção de Geoprocessamento e Estatística.
SEI	Sistema Eletrônico de Informações.
SEIOP	Sistema Eletrônico de Informações Operacionais
SELOF	Seção de Logística e Finanças.
SEPCT	Seção de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia.

SEPLA	Seção de Planejamento.
SGD	Secretaria de Governo Digital
SGTD	Subcomitê Gestor de Transformação Digital
SICON	Sistema de Contratos.
SICONV	Sistemas e Controle de Viaturas.
SIEM	Security Information and Event Management.
SisGePat	Sistema de Gestão de Patrimônio.
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
Solução de TIC	Conjunto de bens e/ou serviços que apoiam processos de negócio, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações.
SQL-ANSI	Structured Query Language - American National Standards Institute
SSL	Socket Security Layer
SUTIC	Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação.
TCDF	Tribunal de Contas do Distrito Federal
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação.
TISS	Troca de Informação em Saúde Suplementar
U2F	Universal 2nd Factor. Padrão aberto para autenticação de dois fatores.
VoIP	Voice over Internet Protocol. Protocolo para comunicação por voz que utiliza rede de computadores baseadas em IP.



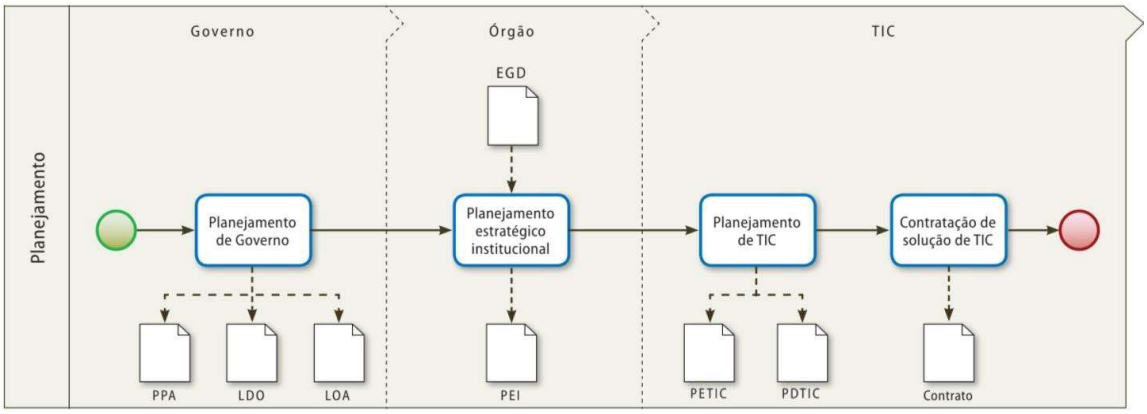
02

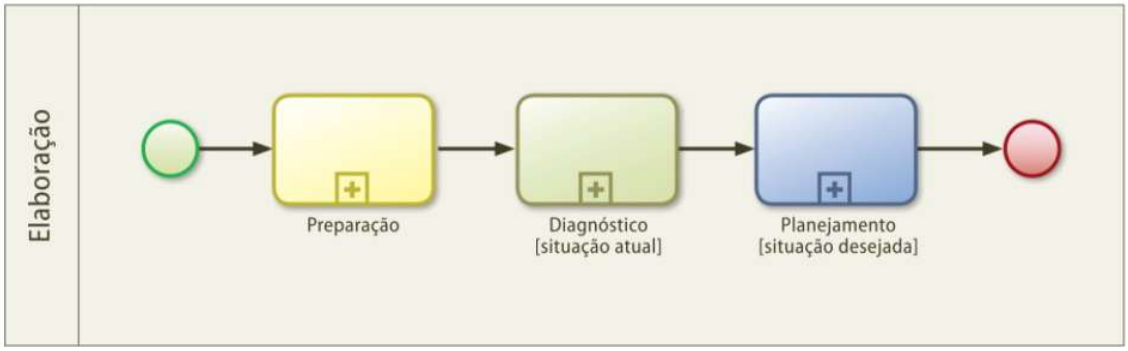
METODOLOGIA

METODOLOGIA

A metodologia aplicada na elaboração desse plano é a definida pelo Guia de PDTIC do SISP versão 2.1 (BRASIL, 2021).

Abaixo estão os diagramas que a representam através das atividades de macroprocesso relacionadas ao Planejamento e Elaboração.







03 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

ID	DOCUMENTO
1	Lei Orgânica do DF.
2	Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.
3	Plano Plurianual – PPA.
4	Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.
5	Lei Orçamentária Anual – LOA.
6	Decreto n° 7.174, de 12 de maio de 2010, que regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela Administração Pública Federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União.
7	Resolução Nº 03, de 06 de novembro de 2018 que aprova a revisão da Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) do Governo do Distrito Federal.
8	Decreto Distrital n°39.663, de 7 de janeiro de 2019, que dispõe sobre mecanismos de Governança no âmbito do Governo do Distrito Federal.
9	Decreto Distrital n° 45.011, de 27 de setembro de 2023, que dispõe sobre a contratação de bens e serviços de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, e dá outras providências.
10	Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
11	Portaria ME nº 778, de 4 de abril de 2019 – Sec. de Desburocratização, Gestão e Gov. Digital.
12	Plano Estratégico do CBMDF 2025-2030.
13	Guia de PDTIC do SISP – versão 2.1.
14	Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
15	Plano de Transformação Digital do CBMDF 2021-2022.
16	Resolução CNJ nº 211, de 15 de dezembro de 2015, que institui a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário.

17	Portaria nº 18, de 21 de setembro de 2020. Institui o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CGTIC/CBMDF e revoga a Portaria nº 22, de 13 de junho de 2013.
18	Portaria nº 11, de 1º de julho de 2020. Institui o Subcomitê Gestor da Transformação Digital – SGTD, no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.
19	Portaria n° 21, de 8 de outubro de 2020. Disciplina os procedimentos para elaboração da Proposta Orçamentária Anual e para elaboração, aprovação e execução do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros – PARF, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, e outras providências.
20	Portaria nº 24, de 25 de novembro de 2020. Aprova o regimento interno do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, revoga a Portaria n° 6, de 15 de abril de 2020 e dá outras providências.



04 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Os princípios são os determinantes do ponto de partida, sendo delimitados por instrumentos legais, diretrizes de governo, recomendações e determinações das instâncias de controle, melhores práticas de gestão e pelo próprio contexto da estrutura de TIC do órgão. Dessa forma os princípios que guiaram a elaboração deste PDTIC foram:

ID	PRINCÍPIOS	FONTE
P1	Governança e gestão de TIC com alinhamento dos objetivos institucionais de TIC às estratégias de negócio.	- COBIT; - ITIL; - Acórdão 1.603/2008-Plenário TCU; - Planejamento Estratégico do CBMDF.
P2	As contratações de bens e serviços de TIC deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no PDTIC.	- Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019; - Acórdão 1.603/2008-Plenário TCU; - Acórdão 1.558/2003-Plenário TCU.
P3	Garantia de suporte de informação adequado, dinâmico, confiável e eficaz.	- Decreto nº 30.034/2009.
P4	Incentivar e promover a troca de informações,experiências, conhecimento e desenvolvimento colaborativo entre os órgãos que compõem o sistema.	- Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011.
P5	Segurança da Informação	- Decreto no 10.543, de 13 de novembro de 2020; - Decreto no 10.222, de 5 de fevereiro de 2020; - Lei no 13.709, de 14 de agosto de 2018; - Lei no 4.990, de 12 de dezembro de 2012; - Decreto no 2.572, de 10 de novembro de 2003; - Lei no 2.527, de 20 de julho de 2000.
P6	Garantia da melhoria contínua da infraestrutura de TIC.	- Instrução Normativa SGD/ME no 01/2019; - Decisão nº 1138/2012 - TCDF.
P7	Estímulo e promoção da formação, do desenvolvimento e do treinamento dos servidores que atuam na área de TIC.	- Plano de capacitação da DITIC.
P8	Regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.	- IN SLTI/MP No 05 de 2017 (Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública Federal).
P9	Automação, autosserviço e foco no cidadão.	- Decreto no 40.253, de 11 de novembro de 2019.



05 ORGANIZAÇÃO DA TIC

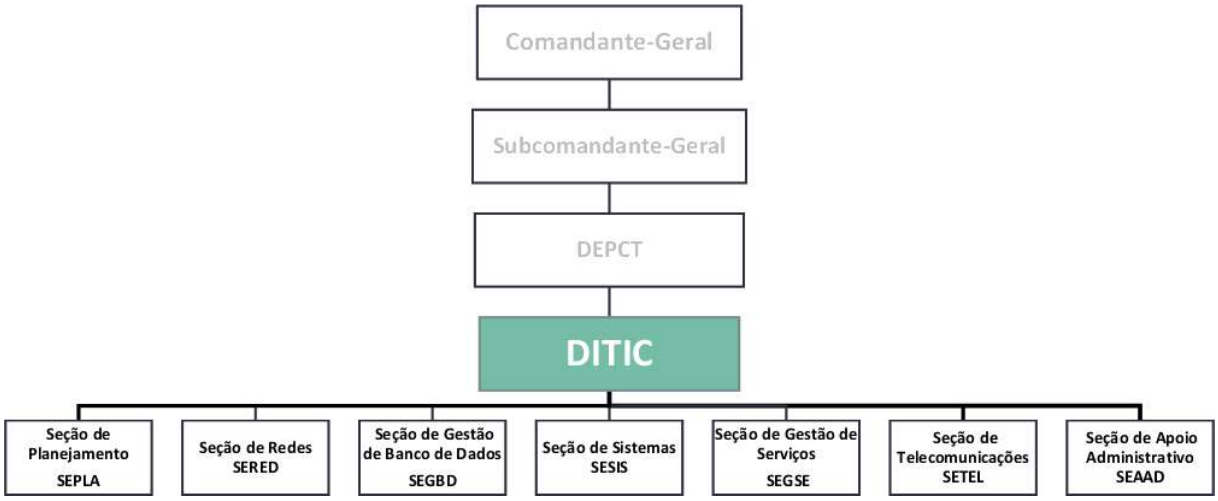
ORGANIZAÇÃO DA TIC

Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

No âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) é o setorial responsável por coordenar atividades de nível tático, fornecendo soluções de tecnologia da informação para cumprimento da missão institucional.

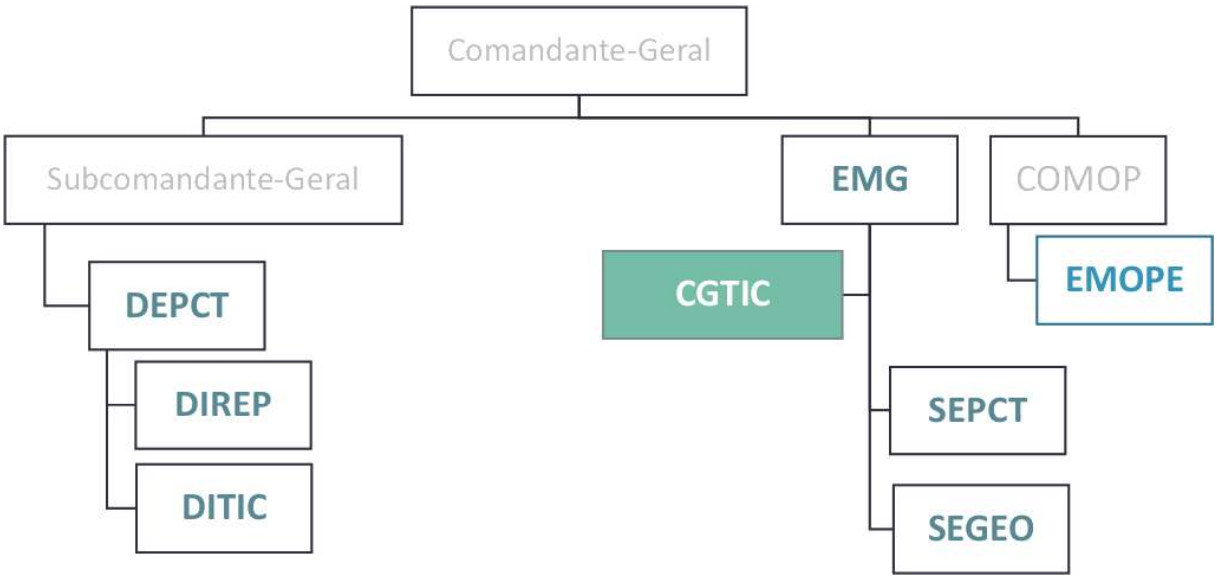
Conforme art. 38 do Decreto Federal no 7163, de 29 de abril de 2010 compete à DITIC:

> I - desenvolver o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Corporação, bem como mantê-lo atualizado;
>
> II - propor e fiscalizar a política de segurança da informação da corporação;
>
> III - homologar as soluções de tecnologia da informação e comunicação a serem utilizadas pela Corporação;
>
> IV - realizar atividades relacionadas com análise, programação e administração da base de dados da Corporação; e
>
> V - planejar, controlar e efetuar a manutenção preventiva, corretiva e evolutiva de soluções de tecnologia da informação e comunicação.



Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação

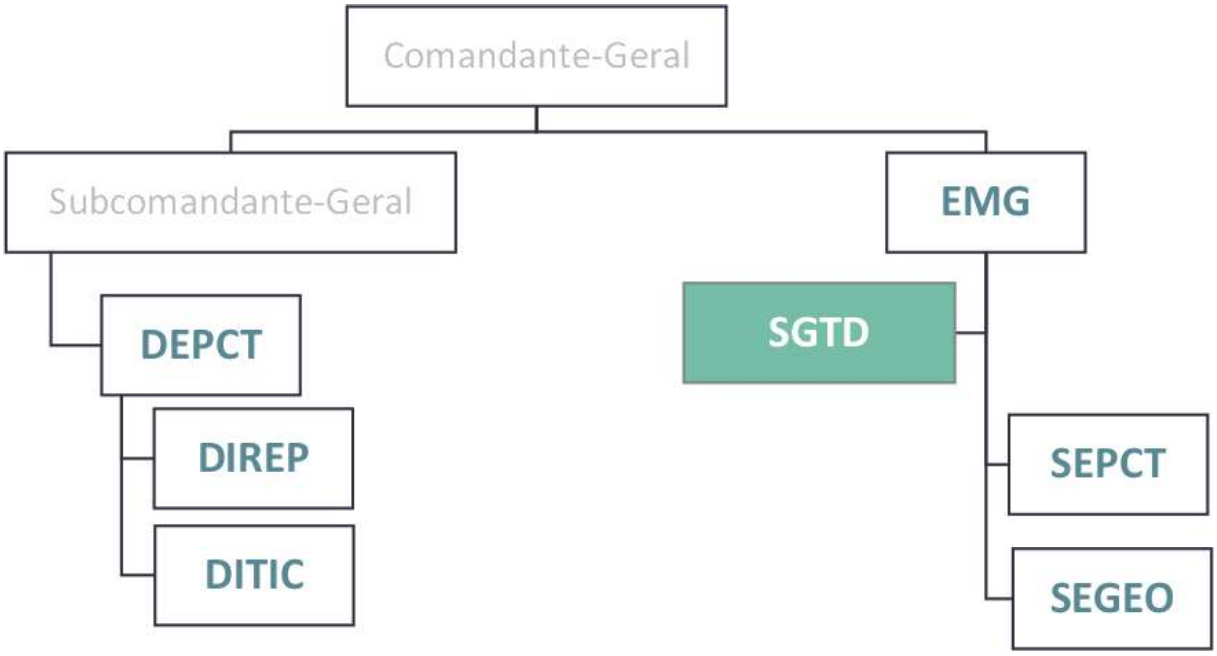
Criado pela Portaria no 18, de 21 de setembro de 2020, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação é um colegiado, de caráter permanente, de natureza consultiva, propositiva e deliberativa que tem por finalidade propor as políticas, estratégias e diretrizes, bem como priorizar os investimentos em tecnologia e segurança da informação e comunicação, promovendo o alinhamento da área de negócio com a área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.



Subcomitê Gestor de Transformação Digital

O Subcomitê Gestor de Transformação Digital (SGTD) foi instituído no âmbito do CBMDF por meio da Portaria no 11, de 1o de julho de 2020, em cumprimento ao Decreto Distrital no 40.253, de 11 de novembro de 2020.

Coube ao SGTD elaborar o Plano de Transformação Digital, instrumento diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de tecnologia da informação e comunicação, com vistas a facilitar e simplificar o acesso dos cidadãos aos serviços públicos prestados nos diferentes temas em consonância com a Estratégia de Governança Digital do Distrito Federal.

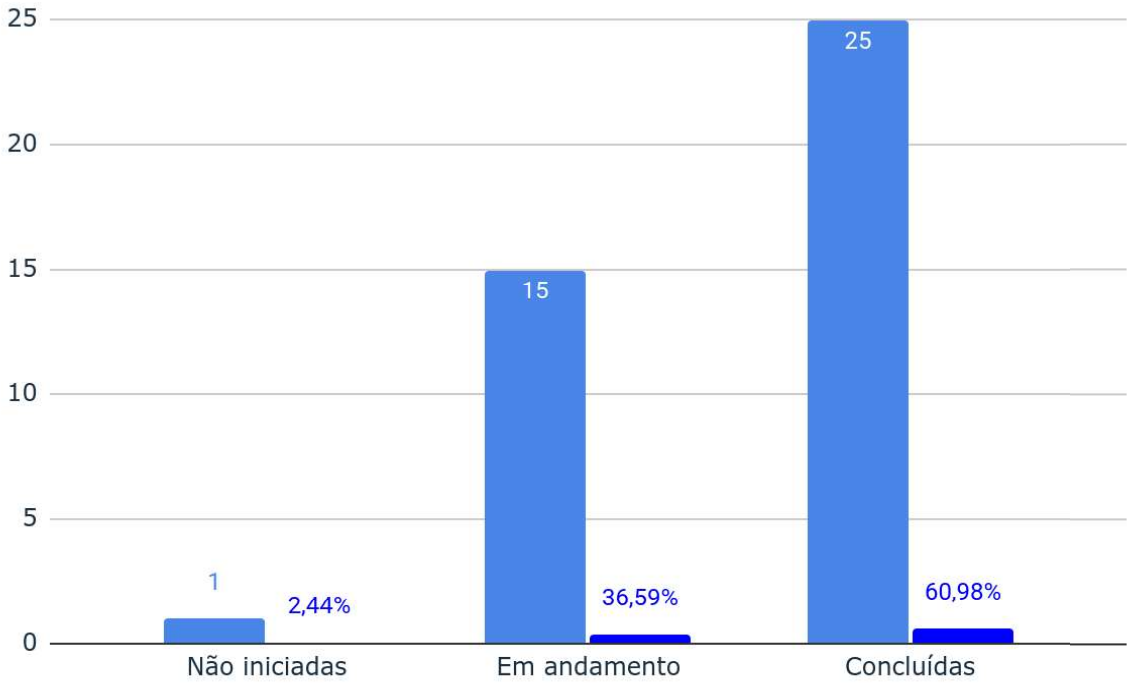

Comandante-Geral
Subcomandante-Geral
EMG
DEPCT
SGTD
DIREP
SEPCT
DITIC
SEGEO



06 RESULTADOS ANTERIORES

RESULTADOS ANTERIORES

O Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC) cuja abrangência foi o biênio 2023-2024, visou identificar as necessidades da organização e traçar os objetivos da área de TIC neste horizonte de tempo, bem como as ações necessárias para o alcance destes objetivos. O PDTIC 2023-2024, composto por 51 necessidades e 41 ações, das quais 25 destas ações foram concluídas, 15 permaneceram em andamento, apenas 1 não iniciada e nenhum excluída:



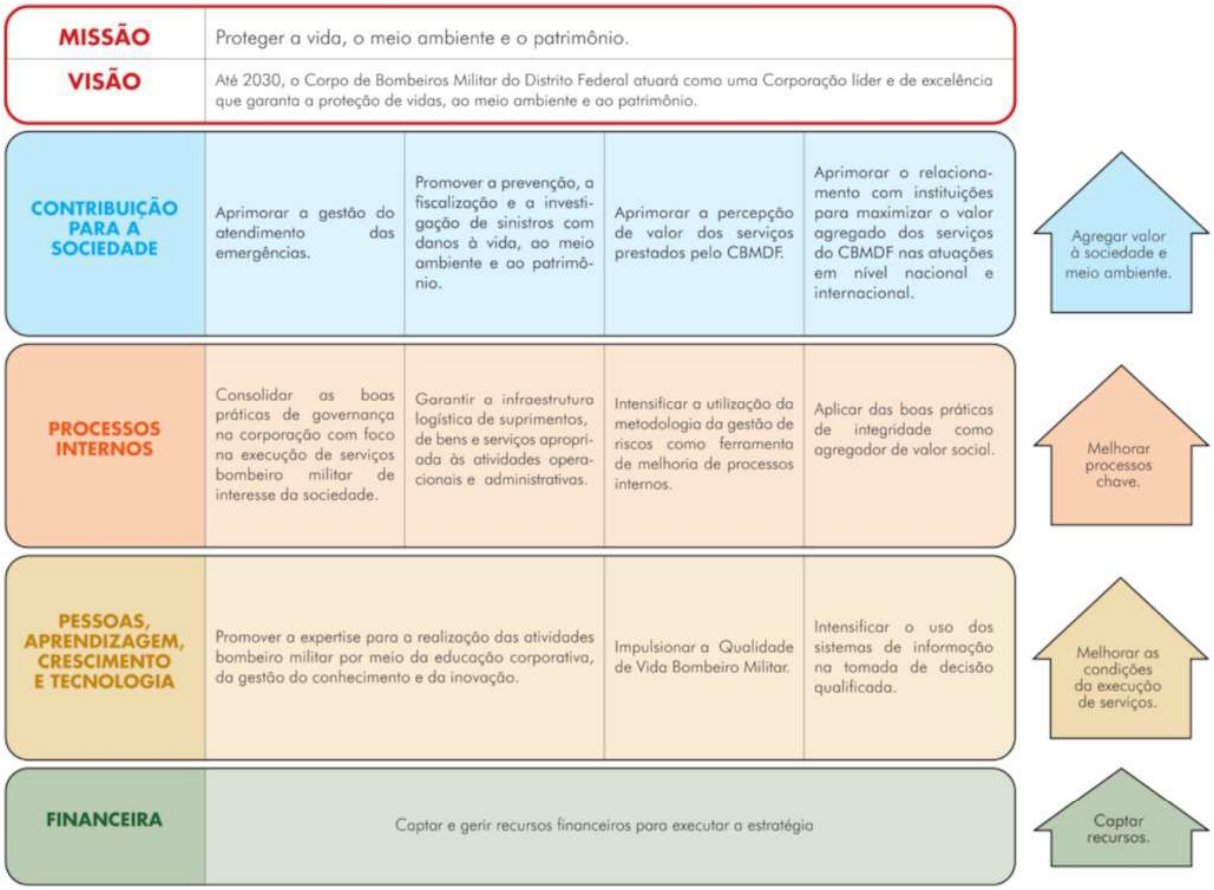
O gráfico de acompanhamento acima, apresenta o percentual dos resultados da realização do PDTIC 2023-2024. Analisando o resultado apresentado, constata-se que durante a vigência do Plano o índice de ações concluídas atingiu um patamar ótimo, com um desempenho de 60,98% de execução das ações em relação ao PDTIC anterior (35,89% de desempenho). Um aumento no desempenho de 25,09%. Destaco que todos os projetos de aquisições foram concluídos, apesar da não licitação da maioria deles. E a ação de maior prioridade “A1 - Criação de força tarefa para desenvolvimento do novo sistema de gestão de ocorrências”, foi concluída com a implantação do SINESPCAD, sua integração com o sistema Brado e outros.

Ressalta-se, que algumas das ações que permaneceram em andamento, foram remanejadas para o PDTIC 2025-2026.



07 REFERENCIAL ESTRATÉGICO

REFERENCIAL ESTRATÉGICO



Os seguintes objetivos, que constam no Plano Estratégico do CBMDF (PLANES), possuem relação direta com as estratégias deste plano:

Objetivos Estratégicos de TIC (OTIC)	
ID	**Descrição**
OTIC-1	Entregar soluções com valor estratégico para Corporação.
OTIC-2	Aprimorar a Segurança da Informação.
OTIC-3	Promover o aperfeiçoamento e ampliação de serviços, com foco na automação e no autosserviço.
OTIC-4	Fortalecer a integração e a interoperabilidade de sistemas de informação.
OTIC-5	Promover a modernização da infraestrutura de TIC.
OTIC-6	Aprimorar a Governança e Gestão de TIC.
OTIC-7	Investir na capacitação continuada.
OTIC-8	Fortalecer o quadro técnico de TIC.

PLANES	PDTIC
1 - Aprimorar a gestão do atendimento das emergências e desastres com base em padrões internacionais.	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-4
2. Promover a prevenção, fiscalização e investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente.	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-4
3. Aprimorar a percepção de valor dos serviços prestados pelo CBMDF.	OTIC-3 OTIC-6
4. Avaliar, direcionar e controlar a gestão por meio dos mecanismos de liderança, estratégia e controle na implementação das políticas públicas e serviços bombeiro militar de interesses da comunidade.	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-6
5. Garantir a infraestrutura logística de suprimentos, de bens e serviços apropriada às atividades operacionais e administrativas.	OTIC-3 OTIC-5
6. Intensificar a utilização da metodologia da gestão de riscos como ferramenta de melhoria de processo internos.	OTIC-2 OTIC-6 OTIC-7
7. Aplicação das boas práticas de integridade como agregador de valor social.	OTIC-6 OTIC-7
8. Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	OTIC-7
9. Impulsionar a Qualidade de Vida Bombeiro Militar.	OTIC-3 OTIC-7
10. Intensificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	OTIC-3 OTIC-4 OTIC-8
11. Captar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia institucional.	OTIC-1 OTIC-6
12. Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	OTIC-4



08
INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

Os critérios e métodos utilizados no PDTIC anterior para constituição do inventário de necessidades continuam sendo adotados neste PDTIC, com algumas poucas mudanças. Assim, o inventário de necessidades foi elaborado a partir demandas encaminhadas ao Setorial de TIC pelas diversas áreas da Corporação, Documentos de Oficialização da Demanda, chamados registrados na Central de Serviços, ações previstas no Plano de Transformação Digital, nível de obsolescência bem como critérios de padronização conforme o porte da área de negócio das unidades do CBMDF.

Inventário do parque tecnológico

O planejamento de contratações de bens e materiais de TIC pressupõe que haja conhecimento do parque tecnológico existente, suas características, estado de conservação bem como seu nível de obsolescência a fim de subsidiar a necessidade de renovação do parque.

O levantamento de ativos de TIC foi realizado com base em relatório fornecido pelo Sistema de Gestão de Patrimônio (SisGePat), que permite o conhecimento de todos os bens de TIC incorporados à carga patrimonial do CBMDF, com sua respectiva data de incorporação, viabilizando desta forma a estimativa da vida útil do equipamento.

A segunda forma utilizada para levantamento do parque tecnológico foi por meio da ferramenta Fusion Inventory, que detecta automaticamente os equipamentos conectados ao domínio da rede corporativa e seus respectivos componentes de hardware e software.

Critérios de obsolescência

Vida útil

O primeiro critério de obsolescência tomou por base a Instrução Normativa da Receita Federal nº 1700, de 14 de março de 2017, que em seu Anexo III elenca o prazo de vida útil admissível de diversos materiais e equipamentos, bem como sua taxa média de depreciação anual.

No caso de “MÁQUINAS PARA PROCESSAMENTO DESSES DADOS” a depreciação anual é de 20% (vinte por cento) e uma vida útil de 5 (cinco) anos.

Memória RAM

O segundo critério para identificação do nível de obsolescência, no caso específico de microcomputadores, foi a quantidade e memória RAM (Random Access Memory). De acordo com um estudo, o consumo de memória de computadores quase dobrou nos últimos cinco anos, necessitando hoje de algo em torno de 9 GB (Gigabytes) para um bom funcionamento.

Para uma vida útil de cinco anos e considerando a mesma projeção de crescimento, estima-se que os computadores devem possuir, no mínimo, 16 GB de memória RAM. Este mesmo critério continua sendo o já utilizado no PDTIC anterior, devidamente justificado.

O aumento da recomendação para 16 GB de RAM tem impacto positivo na maioria das operações diárias dos usuários que experimentam atrasos relacionados a aplicativos complexos baseados em navegador, a utilização de conjunto de dados maiores e o maior uso de processos em segundo plano.

Múltiplos monitores

A adoção de múltiplas telas no uso de microcomputadores também será padronizada para futuras aquisições. Estudos demonstram[1][2] que a adição de um segundo monitor pode aumentar a produtividade, usabilidade e ergonomia bem como diminuir a probabilidade de erros na execução de tarefas.

Quantificação de bens necessários

A fim de quantificar a demanda de contratação de bens e materiais ordinários nos setores da corporação, foram estipulados kits de soluções de TIC de acordo com o porte e a área de atuação das unidades.

O objetivo do kit é evitar que as estratégias e políticas de TIC sejam comprometidas pela não manifestação, subdimensionamento ou falta de padronização das necessidades.

Na área meio, tipicamente administrativa, o quantitativo de bens foi estimado com base na média do efetivo lotado naquela unidade nos últimos cinco anos.

1https://collections.lib.utah.edu/ark:/87278/s6642nt4

2https://www.business.com/articles/increasing-productivity-how-dual-monitors-can-save-you-time-and-money/

Para unidades de execução (área fim) foi considerado o porte do grupamento (grande, médio ou pequeno).

Uma vez identificados os quantitativos mínimos de itens básicos, o cálculo das aquisições foi realizado com base na diferença entre o que existe não obsoleto e o mínimo necessário.

Tablets

A quantificação de tablets para unidades operacionais foi maior que para unidades administrativas devido a possibilidade da utilização destes equipamentos no serviço de guarda e segurança.

Impressoras e scanners

Em relação a impressoras e scanners para unidades operacionais, optou-se pelo modelo de "ilhas" de impressão e digitalização, onde um equipamento é compartilhado para atender a diversos setores.

Desenvolvimento de Sistemas

ID	O. E. TIC	Descrição	Custo Estimado	Custo Acumulado
1	OTIC-1 OTIC-3	Aprimorar o Sistema de Ocorrência (Relatórios).	R$ 0,00	R$ 0,00
2	OTIC-1 OTIC-3	Complementação e melhoria com o sistema SINESPCAD.	R$ 0,00	R$ 0,00
3	OTIC-4	Solução para cruzamento entre a base da RFB e do CBMDF para atendimento do art. 30 da Lei 7.479/86. (Integração de dados com outros órgãos)	R$ 0,00	R$ 0,00
4	OTIC-4	Solução para transmissão à CGDF de dados para o portal transparência dentro da rede interna do CBMDF.	R$ 0,00	R$ 0,00
5	OTIC-1	Sustentação de sistemas legados e novos (WebTAF, OdontoWeb, AgendaWeb e outros).	R$ 0,00	R$ 0,00
6	OTIC-1 OTIC-3	Automatização de sistema para lançamento de dados nas Fichas de Assentamentos do Boletim Geral e Boletim Reservado.	R$ 0,00	R$ 0,00
7	OTIC-1 OTIC-4	Adaptação do Sistema Brado para confecção de escalas extras realizadas por esta diretoria	R$ 0,00	R$ 0,00
8	OTIC-1	Desenvolvimento de Sistema de emissão de Termo de Posse para militares nomeados com gratificação.	R$ 0,00	R$ 0,00
9	OTIC-3	Desenvolvimento de Sistema para confecção do currículo profissional para atualização da Aba Quem é Quem no CBMDF.	R$ 0,00	R$ 0,00
10	OTIC-3	Desenvolvimento de sistema de emissão de Certidão de Tempo de Contribuição para ex-militares do CBMDF.	R$ 0,00	R$ 0,00
11	OTIC-1 OTIC-3	Desenvolvimento de sistema para gestão do COMAP relacionados a fiscalização, projetos e obras do CBMDF (SEFIV, SEPRO e SEMAP)	R$ 0,00	R$ 0,00
12	OTIC-1 OTIC-3	Criação de plataforma digital que centralize a publicação de atos normativos (leis, decretos, portarias, resoluções, etc.) e possibilite a consulta rápida e fácil aos textos atualizados. O sistema poderia incluir funcionalidades como pesquisa por palavras-chave, categoria do ato (lei, decreto, portaria), órgão responsável, datas de vigência e revogação.	R$ 0,00	R$ 0,00
13	OTIC-3	Automatização de sistema para auditoria interna da folha de pagamento de pessoal ativo.	R$ 0,00	R$ 0,00
14	OTIC-3	Integração de dados geoespaciais com os	R$ 0,00	R$ 0,00

		demais sistemas;		
15	OTIC-1 OTIC-3	Desenvolvimento de aplicativo do CETOP para consulta a manuais, Boletins técnicos, POP e materiais para treinamento da tropa.	R$ 0,00	R$ 0,00
16	OTIC-1 OTIC-5	Publicação do aplicativo em lojas oficiais das plataformas Android e iOS.	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00
17	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-5	Sistema de gerenciamento de fadiga por meio de ferramentas ocupacionais computadorizadas de saúde e segurança.	R$ 0,00	R$ 10.000,00
18	OTIC-5	Aquisição de sistema de localização em tempo real via satélite: Implementar um sistema de rastreamento via satélite para monitorar, em tempo real, a localização de militares em campo durante operações de busca e salvamento.	R$ 80.000,00	R$ 90.000,00
19	OTIC-3 OTIC-4	Software de simulação de Incêndios Florestais para capacitação e previsão de grandes ocorrências (Wildfire Analist, complemento pago do ArcGIS; FARSITE).	R$ 150.000,00	R$ 240.000,00
20	OTIC-3	Desenvolvimento de sistemas na plataforma SEI para agendamento e aplicação do TAF da corporação	R$ 0,00	R$ 240.000,00
21	OTIC-1 OTIC-3	Serviço de manutenção e sustentação para plataforma de BI - Business Intelligence.	R$ 500.000,00	R$ 740.000,00
22	OTIC-1 OTIC-2 OTIC-4	Manutenção do suporte e garantia do sistema singular studio.	R$ 300.000,00	R$ 1.040.000,00
23	OTIC-2 OTIC-4	Contratação de serviço para validação de dados pessoais, incluindo consultas sobre nascimento, casamento, divórcio e óbito.	R$ 50.000,00	R$ 1.090.000,00
24	OTIC-1 OTIC-3	Estudo de novo Sistema de Pessoal; GEAF; Funções; GEDEP.	R$ 0,00	R$ 1.090.000,00
25	OTIC-1 OTIC-3	Desenvolvimento de solução para controle de material e outros.	R$ 0,00	R$ 1.090.000,00
26	OTIC-1 OTIC-3	Sustentação de Sistema de Gestão Educacional	R$ 0,00	R$ 1.090.000,00
27	OTIC-1 OTIC-3	Desenvolver cadastro digital para os Programas Sociais do CBMDF.	R$ 0,00	R$ 1.090.000,00
28	OTIC-1 OTIC-3	Solução de Gestão Aérea	R$ 0,00	R$ 1.090.000,00
29	OTIC-1 OTIC-4	Aprimorar e formalizar o Modelo de Desenvolvimento de Sistemas, garantindo o desenvolvimento, manutenção e gerenciamento.	R$ 0,00	R$ 1.090.000,00
30	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-4	Utilizar a Inteligência Artificial, por meio de aquisições de soluções ou implementações, para automatizar tarefas, melhorar a análise de dados, prover maior eficiência, transparência e agilidade nas atividades administrativas e operacionais.	R$ 400.000,00	R$ 1.490.000,00
31	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-4	Soluções de Gestão para Saúde	R$ 3.500.000,00	R$ 4.990.000,00

32	OTIC-1 OTIC-3	Desenvolvimento do SCIP 2.0	R$ 0,00	R$ 4.990.000,00
33	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-4	Continuidade de implantação da ferramenta de comunicação instantânea (WhatsApp, Telegram, Instagram Direct etc.)	R$ 60.000,00	R$ 5.050.000,00
34	OTIC-1 OTIC-3	Desenvolvimento de sistemas na plataforma Singular Studio (PARF, Sistema para o controle da PTTC, e outros)	R$ 0,00	R$ 5.050.000,00
35	OTIC-1 OTIC-2 OTIC-3	Adequar todos os sistemas da Corporação à LGPD.	R$ 0,00	R$ 5.050.000,00
36	OTIC-1 OTIC-3	Sustentação do Sistema GSV-Web e sistema BRADO	R$ 0,00	R$ 5.050.000,00
37	OTIC-2 OTIC-3	Solução para identificação biométrica. Incluindo controle de acesso; identificação de identidades de militares; e outros.	R$ 100.000,00	R$ 5.150.000,00
38	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-7	Solução para gerenciamento e publicação de revistas acadêmicas e técnicas, artigos e outros. Além do gerenciamento de repositórios e capacitação de pessoal.	R$ 50.000,00	R$ 5.200.000,00
			Subtotal:	**R$ 5.200.000,00**

Gestão Administrativa

ID	O. E. TIC	Descrição	Custo Estimado	Custo Acumulado
39	OTIC-3 OTIC-7	Aquisição de solução para treinamento tático em realidade virtual para bombeiros.	R$ 700.000,00	R$ 700.000,00
40	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-6	Solução para Gestão Estratégica e Projetos	R$ 1.203.552,00	R$ 1.903.552,00
41	OTIC-3 OTIC-4	Aquisição de suíte de escritório, colaboração e produtividade com sincronização e/ou com armazenamento de arquivos em nuvem.	R$ 1.000.000,00	R$ 2.903.552,00
42	OTIC-7	Formar novas turmas no Curso de Supervisor de TI (CSTI) a fim de descentralizar parte dos serviços de TIC no CBMDF.(Para PGC de 2026)	R$ 0,00	R$ 2.903.552,00
43	OTIC-3 OTIC-5	Aquisição de equipamentos e softwares para elaboração de projetos de engenharia, de sistemas de informação geográfica (GIS) e outros que, por exemplo, necessitam de configurações robustas de computadores.	R$ 1.300.000,00	R$ 4.203.552,00
44	OTIC-3 OTIC-5	Aquisição de equipamentos e softwares para edição de imagens, vídeos e editoração eletrônica.	R$ 1.300.000,00	R$ 5.503.552,00
45	OTIC-1 OTIC-3 OTIC-5	Aquisição de solução de impressão.	R$ 2.000.000,00	R$ 7.503.552,00
46	OTIC-1 OTIC-8	Reforçar equipe para implantação do rádio digital.	R$ 0,00	R$ 7.503.552,00
			Subtotal:	**R$ 7.503.552,00**

Gestão de TIC

ID	O. E. TIC	Descrição	Custo Estimado	Custo Acumulado
47	OTIC-4	Aquisição de solução para administração, gerenciamento e monitoramento de bancos de dados.	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00
48	OTIC-7	Consultoria e treinamento em ITIL (Gestão de Serviços).	R$ 150.000,00	R$ 350.000,00
49	OTIC-3 OTIC-5	Aquisição de solução para monitoramento das aplicações	R$ 300.000,00	R$ 650.000,00
50	OTIC-3 OTIC-6	Contratação de Serviço de Suporte, Sustentação de Aplicações e Manutenção em TIC.	R$ 220.000,00	R$ 870.000,00
51	OTIC-7	Capacitação em Tecnologia e Análise de Dados: Treinamentos para capacitar os bombeiros em novas tecnologias e habilidades de análise de dados, visando a uma maior independência e eficiência no uso das ferramentas digitais.	R$ 500.000,00	R$ 1.370.000,00
			Subtotal:	**R$ 1.370.000,00**

Infraestrutura de TIC

ID	O. E. TIC	Descrição	Custo Estimado	Custo Acumulado
52	OTIC-1 OTIC-4 OTIC-5	Garantir a interoperabilidade entre o banco de dados corporativo com o sistema SINESP do MJSP para emissão da ID funcional visando atender ao preconizado no termo de adesão (147490864) assinado pelo Srº CMT Geral do CBMDF à ID funcional padrão nacional do MJSP.	R$ 0,00	R$ 0,00
53	OTIC-3 OTIC-5	Computador de mão tipo Tablet que atenda a Instrução Suplementar (IS) 91-002 da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) que regulamenta o uso de dispositivos eletrônicos portáteis, como tablets, a bordo de aeronaves, estabelecendo requisitos específicos para sua utilização (Processo de IRP SENASP 00053-00132550/2024-10).	R$ 600.000,00	R$ 600.000,00
54	OTIC-3 OTIC-5	Aprimorar o sistema ARGOS (Sistema de identificação, cadastramento e monitoramento de área de risco);	R$ 0,00	R$ 600.000,00
55	OTIC-5	Manutenção dos subsistemas das Salas Técnica (Energia, Climatização e Combate a Incêndio), além dos serviços de disponibilidade do serviço de Internet, Intranet.	R$ 600.000,00	R$ 1.200.000,00
56	OTIC-5	Ampliar e modernizar a infraestrutura de rede, incluindo a elaboração de projeto de cabeamento estruturado, aquisição de equipamentos para todas as unidades do CBMDF e implementação de solução de comunicação satelital.	R$ 280.000,00	R$ 1.480.000,00
57	OTIC-3 OTIC-5 OTIC-6	Aquisição de soluções para comunicação de voz, dados e/ou georeferenciamento para gestão da frota terrestre do CBMDF.	R$ 400.000,00	R$ 1.880.000,00
58	OTIC-5	Adquirir estações de trabalho (computadores e outros itens necessários), mantendo a política de renovação, no mínimo, a cada quatro anos.	R$ 2.000.000,00	R$ 3.880.000,00
59	OTIC-5	Aquisição de solução para digitalização de processos.	R$ 1.000.000,00	R$ 4.880.000,00
60	OTIC-5	Solução para redundância de link de internet.	R$ 100.000,00	R$ 4.980.000,00
61	OTIC-5	Aquisição ou contratação de solução de armazenamento.	R$ 800.000,00	R$ 5.780.000,00
62	OTIC-3 OTIC-5	Aperfeiçoar as ferramentas de monitoramento para aferir disponibilidade e capacidade.	R$ 370.000,00	R$ 6.150.000,00

63	OTIC-5	Contratação de link de dados para área remota.	R$ 100.000,00	R$ 6.250.000,00
			Subtotal:	**R$ 6.250.000,00**

Segurança da Informação

ID	O. E. TIC	Descrição	Custo Estimado	Custo Acumulado
64	OTIC-2 OTIC-5	Implementar Procedimentos de Backup de Banco de Dados	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00
65	OTIC-2 OTIC-7	Consultoria e/ou treinamento em tecnologia da informação e comunicação.	R$ 280.000,00	R$ 580.000,00
66	OTIC-2 OTIC-4	Aquisição de solução para preservação digital.	R$ 50.000,00	R$ 630.000,00
67	OTIC-2 OTIC-4	Aquisição de solução de certificação digital (e-CPF, e-CNPJ e SSL para servidores). E certificação Digital para emissão de Certificados e Diplomas das Unidades de Ensino e da Escola Superior de Ciências do Fogo e dos Desastres – ESCFD.	R$ 300.000,00	R$ 930.000,00
68	OTIC-2	Publicação da Norma de Segurança da Informação e recebimento de demandas	R$ 0,00	R$ 930.000,00
69	OTIC-2 OTIC-5	Adquirir soluções de segurança.	R$ 400.000,00	R$ 1.330.000,00
			Subtotal:	**R$ 1.330.000,00**

Telecomunicações

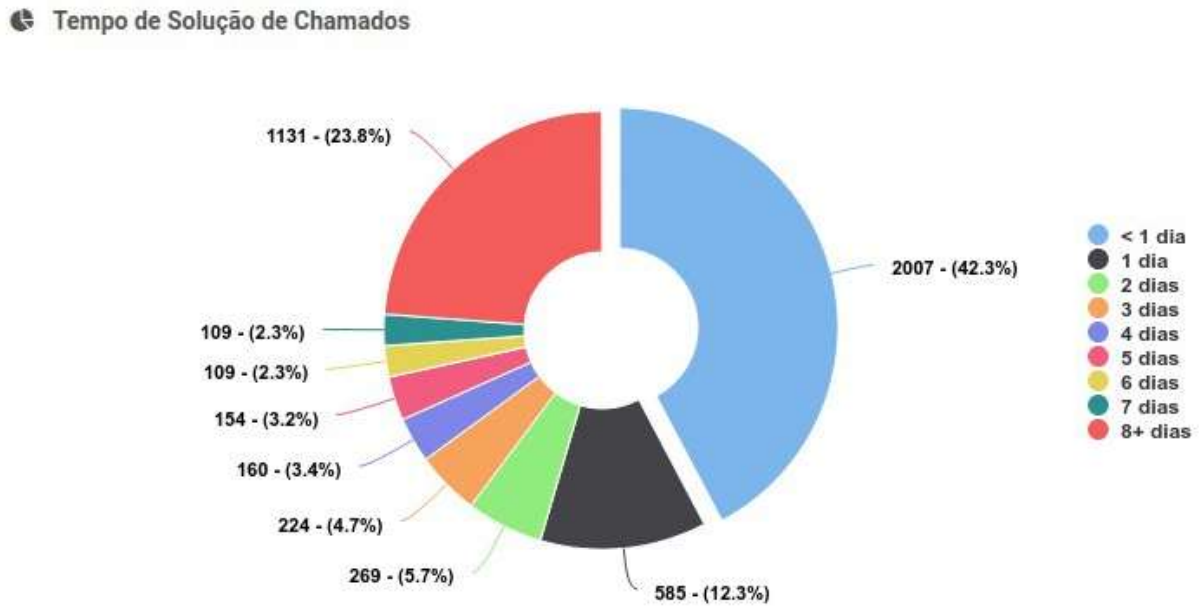
ID	O. E. TIC	Descrição	Custo Estimado	Custo Acumulado
70	OTIC-1 OTIC-5	Evolução para rede de rádio digital e outras ferramentas de comunicação avançada.	R$ 8.000.000,00	R$ 8.000.000,00
71	OTIC-5	Renovação de contrato de telefonia móvel e VoIP.	R$ 300.000,00	R$ 8.300.000,00
72	OTIC-5	Sustentação da rede de rádio legado.	R$ 200.000,00	R$ 8.500.000,00
73	OTIC-5	Aquisição de infraestrutura para radiocomunicação.	R$ 1.000.000,00	R$ 9.500.000,00
			Subtotal:	**R$ 9.500.000,00**
			Total:	**R$ 31.153.552,00**

09 CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO DE TIC

CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO TIC

A ferramenta GLPI, da Central de Serviços do CBMDF, já é usada por todos usuários da Corporação, mostrando maturidade no uso de ferramenta de registro de chamados de TIC, e com isto podendo medir de forma mais precisa a capacidade de execução de TIC no CBMDF.

Assim, percebe-se um aumento exponencial no número de chamados recebidos e atendidos, passando de 360 para mais de 2700 chamados, desde a adoção do GLPI em março de 2020. E mesmo com o aumento no número de chamados, o tempo de resolução das demandas continua o mesmo para maioria dos chamados, com menos de um dia para aproximadamente 42,3% deles.





10 PLANO DE METAS E AÇÕES

PLANO DE METAS E AÇÕES

Plano de Metas

Meta (ID)	Descrição da Meta	Indicador da Meta	Fórmula
M1	Desenvolver e aperfeiçoar os sistemas da área operacional em até 80%.	Percentual de funções executadas.	$I = \frac{Nfe}{Nfd} \times 100\% \geq 80\%$ *Nfe = Número de Funções Executadas.* *Nfd = Total de Funções Demandadas.*
M2	Garantir em até 80% soluções de novas tecnologias da área administrativa.	Percentual de sistemas adquiridos ou desenvolvidos.	$I = \frac{Nsi}{Nts} \times 100\% \geq 50\%$ *Nsm = Número de Sistemas Implantados.* *Nts = Total de Sistemas.*
M3	Modernizar a radiocomunicação, migrando 100% dos rádios fixos e 100% dos rádios móveis para o sistema digital.	Percentual de rádios fixos e móveis disponíveis para uso no sistema digital.	$I = \frac{Nrdi}{Ntrd} \times 100\% = 100\%$ *Nrdi = Número de Rádios Fixos e Móveis disponíveis.* *Ntrd = Total de Rádios Fixos e Móveis Demandados.*
M4	Promover a capacitação na área de TIC, no mínimo, 50% do efetivo.	Percentual das capacitações concluídas de acordo com o Plano de Capacitação.	$I = \frac{Ec}{Et} \times 100\% \geq 50\%$ *Ec = Efetivo Capacitado.* *Et = Efetivo Total.*
M5	Uso de dados móveis em até 80% das viaturas operacionais.	Percentual de viaturas operacionais com utilização de dados móveis.	$I = \frac{Nvom}{Ntv} \times 100\% \geq 80\%$ *Nvom = Viaturas operacionais com dados móveis.* *Ntv = Número Total de Viaturas Operacionais.*
M6	Uso de relatórios e painéis na tomada de decisão.	Percentual de cargos direção e chefia utilizadores do sistema.	$I = \frac{Ncs}{Ntc} \times 100\% = 100\%$ *Ncs = Número de Cargos ou Chefias usando o sistema.* *Ntc = Total de Cargos e Chefias.*

M7	Sistematizar a gestão da área de saúde em 50%.	Percentual de sistemas da área de saúde contratados.	$I = \frac{Nsc}{Nts} \times 100\% \geq 50\%$ *Nsc = Número de Sistemas Contratados.* *Nts = Número Total Sistemas.*
M8	Aprimorar a segurança da informação executando 80% das ações.	Percentual das ações executadas.	$I = \frac{Nap}{Nta} \times 100\% \geq 80\%$ *Nap = Número de Ações Planejadas.* *Nta = Número Total de Ações.*
M9	80% do parque de TI dentro da sua vida útil estimada de 5 anos.	Percentual do Equipamentos Obsoletos Substituídos.	$I = \frac{Nes}{Neo} \times 100\% \geq 80\%$ *Nes = Número de Equipamentos Substituídos.* *Neo = Número Total de Equipamentos Obsoletos (4 a 5 anos).*
M10	Adequação do LGPD em sistemas corporativos, com a correção de até 80% das vulnerabilidades.	Percentual do números de vulnerabilidades encontradas em relação às vulnerabilidades corrigidas.	$I = \frac{Nvc}{Nve} \times 100\% \geq 80\%$ *Nvc = Número de Vulnerabilidades Corrigidas.* *Nve = Número Total de Vulnerabilidades Encontradas.*
M11	Garantir a disponibilidade das redes locais em 100%.	Total de unidades conectadas.	$I = \frac{Nuc}{Ntu} \times 100\% \geq 80\%$ *Nuc = Número de Unidades Conectadas.* *Ntu = Número Total de Unidades.*
M12	Garantir 100% a qualidade do sistema de telefonia.	Percentual de ações executadas para garantir a qualidade do sistema de telefonia.	$I = \frac{Nae}{Ntac} \times 100\% \geq 80\%$ *Nap = Número de Ações Executadas.* *Ntac = Número Total de Ações.*
M13	Garantir em até 80% solução de impressão para todas as Unidades do CBMDF.	Total de unidades atendidas.	$I = \frac{Nua}{Ntu} \times 100\% \geq 80\%$ *Nua = Número de Unidades atendidas.* *Ntu = Número Total de Unidades.*

Plano de Ações

Critérios de priorização

Neste PDTIC, ao contrário dos anteriores, a priorização será realizada nas ações e não das necessidades.

E para estabelecer as prioridades utilizou-se a matriz GUT, técnica criada por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe (KEPNER, 1981). O termo GUT, é um acrônimo para Gravidade, Urgência e Tendência, cuja avaliação segue os seguintes princípios:

a) Gravidade: representa o impacto do problema para os envolvidos, caso ele esteja acontecendo ou venha acontecer. É o momento de analisar o quão grave é (será) o problema ou ação para a empresa, processo ou pessoas;

b) Urgência: representa o prazo ou tempo disponível para a resolução do problema ou execução da ação. Quanto mais urgente for, menor será o tempo disponível para trabalhar no problema ou ação;

c) Tendência: representa o potencial de crescimento do problema ou ação, ou seja, a probabilidade de se agravar com o passar do tempo (caso nada seja feito). Além do crescimento, a tendência de redução ou desaparecimento do problema também podem ser consideradas na análise da tendência.

A Matriz GUT é uma ferramenta simples de utilizar quando comparada a outros métodos de priorização existentes. De maneira resumida, para aplicar a Matriz GUT basta construir uma tabela listando os itens (problemas, riscos, não-conformidades etc.) que deseja considerar e avaliar a Gravidade, Urgência e Tendência.

Depois, basta atribuir notas de 1 a 5 para cada um desses aspectos. Por fim, multiplicar as notas de cada aspecto (G x U x T) e na sequência, ordenar os itens de forma decrescente Como resultado, uma lista priorizada desses itens será gerada. Cada item será categorizado nos moldes da tabela a seguir:

ID	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Extremamente graves	Necessária uma ação imediata	Situação piorar rapidamente
4	Muito graves	Com alguma urgência	Piora em pouco tempo

3	Graves	O mais cedo possível	Piora a média prazo
2	Pouco graves	Pode esperar um pouco	Piora a longo prazo
1	Sem gravidade	Não há urgência	Não vai piorar e pode melhorar

Os prazos relativos à urgência são estimados levando em consideração o prazo máximo do plano, ou seja, medidas de longo prazo levariam no máximo 02 anos (período do PDTIC).

As prioridades das ações de aquisição de soluções na área de Tecnologia da Informação e Comunicação do CBMDF estão expostas na tabela a seguir, sem prejuízos à execução de outras demandas surgidas no período, desde que compatíveis com o presente documento.

Para todas as Necessidades que não possuem Ações, seu Grau de prioridade será definido conforme tabela abaixo.

Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade
2	2	2	**8**

Meta	Necessidade	Ação	Descrição da Ação	Gravidade	Urgência	Tendência	**PRIORIDADE**	Referência da Demanda / Necessidade (ID)	Prazo	Investimento PARF
M1	Desenvolvimento de Sistemas	A1	Aprimorar o sistema de relatórios operacionais de incêndio, salvamento e operações.	5	5	5	125	1	Jun/2026	R$ 0,00
M1	Desenvolvimento de Sistemas	A2	Complementação e melhoria com o sistema SINESPCAD.	5	5	5	125	2	Jun/2026	R$ 0,00
M1	Desenvolvimento de Sistemas	A3	Desenvolvimento de solução para controle de material e outros.	5	5	5	125	15	Nov/2025	R$ 0,00
M7	Desenvolvimento de Sistemas	A4	Soluções de Gestão para Saúde	5	5	5	125	31	Nov/2025	R$ 3.500.000,00
M1	Desenvolvimento de Sistemas	A5	Desenvolvimento do SCIP 2.0	5	5	5	125	32	Nov/2025	R$ 0,00
M1	Desenvolvimento de Sistemas	A6	Sustentação e desenvolvimento do SISOM.	5	5	5	125	5	Nov/2025	R$ 0,00
M2	Desenvolvimento de Sistemas	A7	Aquisição de solução inteligente para tratamento de dados governamentais (soluções como Inteligov e similares).	4	5	5	100	30	Out/2025	R$ 400.000,00
M10	Desenvolvimento de Sistemas	A8	Adequar todos os sistemas da Corporação à LGPD.	4	5	5	100	35	Nov/2026	R$ 0,00
M1	Desenvolvimento de Sistemas	A9	Desenvolvimento de sistema para gestão do COMAP relacionados a fiscalização, projetos e obras do CBMDF (SEFIV, SEPRO e SEMAP)	4	5	4	80	11	Fev/2026	R$ 0,00
M1	Desenvolvimento de Sistemas	A10	Integração do Brado das GSV Web	3	5	5	75	36	Fev/2026	R$ 0,00
M6	Desenvolvimento de	A11	Serviço de manutenção e	4	3	4	48	21	Dez/2025	R$ 500.000,00

	Sistemas		sustentação para plataforma de BI - Business Intelligence.							
M2	Desenvolvimento de Sistemas	A12	Manutenção do suporte e garantia do sistema singular studio.	4	3	4	48	22	Dez/2025	R$ 300.000,00
M2	Desenvolvimento de Sistemas	A13	Aquisição de solução para gerenciamento de código, automação ou similar para desenvolvimento de software.	3	4	4	48	50	Dez/2026	R$ 220.000,00
M2	Desenvolvimento de Sistemas	A14	Aplicação da plataforma Singular Studio em sistemas institucionais da área administrativa, a citar: GEAF; Sistema de Pessoal; Sistema de Gestão Educacional; Sistema para Pensionistas e Inativos; Saúde e outros.	3	5	3	45	34	Nov/2026	R$ 0,00
M2	Desenvolvimento de Sistemas	A15	Criação de plataforma digital que centralize a publicação de atos normativos (leis, decretos, portarias, resoluções, etc.) e possibilite a consulta rápida e fácil aos textos atualizados. O sistema poderia incluir funcionalidades como pesquisa por palavras-chave, categoria do ato (lei, decreto, portaria), órgão responsável, datas de vigência e revogação.	3	3	3	27	12	Jun/2025	R$ 0,00
M2	Desenvolvimento de Sistemas	A16	Continuidade de implantação da ferramenta de comunicação instantânea (WhatsApp, Telegram, Instagram Direct etc.)	2	2	2	8	33	Jun/2025	R$ 60.000,00
M13	Gestão Administrativa	A17	Aquisição de solução de impressão.	5	5	4	100	45	Out/2025	R$ 2.000.000,00

M2	Gestão Administrativa	A18	Solução para Gestão Estratégica e Projetos	4	4	4	64	40	Jul/2025	R$ 1.203.552,00
M2	Gestão Administrativa	A19	Aquisição de computadores de alto desempenho.	4	4	4	64	43; 44	Jan/2025	R$ 1.300.000,00
M2	Gestão Administrativa	A20	Aquisição de suíte de escritório, colaboração e produtividade com sincronização e/ou com armazenamento de arquivos em nuvem.	3	4	4	48	41	Nov/2025	R$ 1.000.000,00
M2	Gestão Administrativa	A21	Aquisição da solução Autodesk.	3	4	4	48	43	Set/2025	R$ 650.000,00
M2	Gestão Administrativa	A22	Aquisição de solução da Adobe.	3	4	4	48	44	Set/2025	R$ 650.000,00
M4	Gestão Administrativa	A23	Formar novas turmas no Curso de Supervisor de TI (CSTI) a fim de descentralizar parte dos serviços de TIC no CBMDF. (Para PGC de 2026)	2	3	3	18	42	Jul/2026	R$ 0,00
M2	Gestão de TIC	A24	Aquisição de Solução Integrada para gerenciamento de banco de dados.	4	4	4	64	47	Out/2026	R$ 200.000,00
M9	Infraestrutura de TIC	A25	Adquirir estações de trabalho (computadores e outros itens necessários), mantendo a política de renovação, no mínimo, a cada quatro anos.	5	5	5	125	58	Jun/2025	R$ 2.000.000,00
M11	Infraestrutura de TIC	A26	Manutenção dos subsistemas das Salas Técnica (Energia, Climatização e Combate a Incêndio), além dos serviços de disponibilidade do serviço de Internet, Intranet.	4	5	5	100	55	Nov/2026	R$ 600.000,00
M11	Infraestrutura de TIC	A27	Ampliar e modernizar a infraestrutura de rede,	4	5	5	100	56	Nov/2026	R$ 280.000,00

			incluindo a elaboração de projeto de cabeamento estruturado, aquisição de equipamentos, para todas as unidades do CBMDF e implementação de solução de comunicação satelital.							
M11	Infraestrutura de TIC	A28	Adesão de link exclusivo para ensino e pesquisa, ciência e tecnologia.	4	4	4	64	56	Dez/2025	R$ 280.000,00
M11	Infraestrutura de TIC	A29	Solução para redundância de link de internet.	3	4	4	48	60	Abr/2026	R$ 100.000,00
M11	Infraestrutura de TIC	A30	Aperfeiçoar as ferramentas de monitoramento para aferir disponibilidade e capacidade.	3	4	4	48	62	Jul/2026	R$ 370.000,00
M5	Infraestrutura de TIC	A31	Computador de mão tipo Tablet que atenda a Instrução Suplementar (IS) 91-002 da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) que regulamenta o uso de dispositivos eletrônicos portáteis, como tablets, a bordo de aeronaves, estabelecendo requisitos específicos para sua utilização (Processo de IRP SENASP 00053-00132550/2024-10).	3	3	3	27	53	Ago/2025	R$ 600.000,00
M4	Segurança da Informação	A32	Consultoria e/ou treinamento em tecnologia da informação e comunicação.	4	4	4	64	65	Mai/2026	R$ 280.000,00
M8	Segurança da Informação	A33	Aquisição de solução de certificação digital (e-CPF, e-CNPJ e SSL para servidores). E certificação Digital para emissão de Certificados e Diplomas das Unidades de Ensino e da	4	4	4	64	67	Ago/2026	R$ 300.000,00

			Escola Superior de Ciências do Fogo e dos Desastres – ESCFD.							
M8	Segurança da Informação	A34	Publicação da Norma de Segurança da Informação e recebimento de demandas	4	4	4	64	68	Set/2025	R$ 0,00
M8	Segurança da Informação	A35	Implementar Procedimentos de Backup de Banco de Dados	3	4	4	48	64	Jul/2025	R$ 300.000,00
M3	Telecomunicações	A36	Adquirir terminais fixos e móveis de radiocomunicação.	5	5	5	125	70	Set/2025	R$ 8.000.000,00
M12	Telecomunicações	A37	Nova contratação de telefonia móvel.	5	5	5	125	71	Set/2025	R$ 1.000.000,00
M3	Telecomunicações	A38	Contratação de infraestrutura para radiocomunicação.	4	4	5	80	73	Nov/2026	R$ 1.000.000,00
M12	Telecomunicações	A39	Renovação do serviço de VoIP.	4	4	5	80	71	Ago/2026	R$ 300.000,00

TOTAL	**R$ 27.393.552,00**

O total de valores informado acima, referente às ações, difere do total de inventário de Necessidades, entretanto, este total de R$ 27.393.552,00 (vinte e sete milhões, trezentos e noventa e três mil, quinhentos e cinquenta e dois reais) é o que reflete o planejamento em investimento em TIC para o período de 2025-2026, pois é de fato o que deverá ser executado, uma vez que trata-se das Ações.



11 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Quantitativo e qualificação

Competências Individuais

Descrição da competência
Planejamento
Elaborar e gerenciar, com apoio das seções técnicas, os projetos e contratos na área de TIC.
Elaborar PDTIC e acompanhar sua execução.
Elaborar e gerenciar o plano orçamentário anual (PARF).
Gerenciar demandas de aquisições de ativos e de contratações de serviços de TIC.
Analisar e responder demandas de órgãos de controle.
Elaborar pareceres, com apoio das seções técnicas, sobre aquisições e contratações de TIC.
Elaborar relatórios gerenciais.
Redes
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Projetar redes de comunicação de dados.
Monitorar e administrar redes de comunicação de dados.
Identificar, analisar e propor soluções de segurança da informação.
Elaborar projetos para contratação de bens e serviços de TIC.
Gestão de contratos.
Compreender Linguagem SQL-ANSI.
Sistemas
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Levantar, analisar e documentar requisitos de usuário e de sistemas.
Projetar interfaces gráficas de usuário.
Projetar arquiteturas integradas de soluções de software.
Desenvolver soluções de software para ambientes web e mobile.
Modelar e projetar solução de integração e entrega contínua.
Realizar manutenções corretivas e evolutivas em softwares.
Planejar, controlar, monitorar e participar de projetos em equipes ágeis.

Estudar, prospectar e aplicar novas tecnologias de desenvolvimento de software.
Banco de Dados
Analisar, modelar e projetar bases de dados corporativas.
Desenvolver funções e visões em bancos de dados.
Elaborar carga de dados e relatórios em banco de dados.
Desenvolver aplicações de BI e data warehouse.
Administrar as bases de dados corporativas.
Definir política de backup e de recuperação de dados.
Configurar e gerenciar servidores de banco de dados.
Gestão de Serviços
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Analisar e propor melhorias ao processo de suporte de TIC.
Implementar a Gestão de Serviços de acordo com a biblioteca ITIL e relacionadas.
Coordenar a equipe e as atividades de suporte técnico.
Monitorar chamados e elaborar relatórios gerenciais.
Elaborar projetos para contratação de bens e serviços de TIC.
Gerenciar contratos.
Telecomunicação
Comunicação em idioma inglês (intermediário).
Elaborar projetos para contratação de bens e serviços de TIC.
Monitorar e propor melhorias aos serviços de telecomunicações.
Prospectar novas soluções de telecomunicações.
Prover suporte e manutenção aos equipamentos de radiocomunicações.

Competências Organizacionais

Descrição da competência
Identificar técnicas de Engenharia Social e outras condutas básicas de segurança em computadores.
Gerenciar contratos de TIC.
Realizar tratamento adequado das informações.
Gerar valor a partir de dados corporativos.

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação é responsável pelo planejamento, pelo desenvolvimento de soluções, pela infraestrutura e pelo suporte técnico na área de TIC, buscando sempre fornecer apoio às atividades administrativas e operacionais. No entanto, a defasagem de pessoal tem se constituído num fator limitador às suas capacidades de proporcionar respostas às demandas requeridas. Portanto, faz-se necessário a ampliação de seu corpo técnico, devidamente capacitado, que procure acompanhar as evoluções constantes da tecnologia.

Atualmente, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação conta com 65 (sessenta e cinco) militares atuando nas diversas frentes de trabalho, incluindo o Diretor e o Subdiretor. A tabela a seguir indica o quantitativo e a qualificação dos recursos humanos que atualmente compõem o corpo técnico da DITIC. Na tabela abaixo não estão incluídos dois civis comissionados que fazem parte da seção do Inova.

Área de atuação	Superior incompleto	Superior completo		Especialização		Mestrado		TOTAL DE MILITARES DA SEÇÃO
		Geral	TIC	Geral	TIC	Geral	TIC	
Planejamento	0	2	3	0	1	0	0	5
Redes	0	4	6	2	4	0	0	10
Sistemas	0	5	9	1	5	0	0	14
Inova	0	3	6	0	6	0	0	9
Banco de Dados	0	1	4	0	3	0	0	5
Suporte	0	1	4	2	0	0	0	5
Telecomunicação	1	6	3	1	2	0	0	10
Apoio Administrativo	1	1	1	0	0	0	0	3
Patrimônio	2	0	0	0	0	0	0	2
TOTAL	**4**	**23**	**36**	**6**	**21**	**0**	**0**	**63**
% TOTAL	**6,35%**	**36,51 %**	**57,14 %**	**9,52%**	**33,33%**	**0,00%**	**0,00 %**	**100,00%**

Observa-se pela tabela acima que, dos 63 militares que compõem o corpo técnico da DITIC (com exceção da Diretoria), mais da metade possui graduação na área de TIC (57,14%). E dos 27 que possuem especialização, 21 são na área de TIC.

É importante salientar que, para se alcançar as metas e ações estabelecidas neste PDTIC, o nível de exigência quantitativo e qualitativo deve ser compatível com a força de trabalho dos recursos humanos disponíveis.

De acordo com a Resolução nº 211 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de 15 de dezembro de 2015, que institui a Estratégia Nacional de TIC do Poder Judiciário, se a entidade possui entre 5001 e 10000 usuários dos seus recursos de TIC, o mínimo da força de trabalho de TIC deve ser de 1% dos usuários mais 100. Considerando cerca de 5 mil bombeiros na ativa (desconsiderando os militares da reserva remunerada, reformados e dependentes) essa força de trabalho deveria ser de 150 pessoas, entre efetivos, comissionados e terceirizados. A Resolução ainda diz que o mínimo necessário de servidores do quadro permanente deve ser de 0,65% dos usuários mais 65, ou seja, cerca de 98 pessoas.

Total de Usuários dos Recursos de TIC	Mínimo da Força de Trabalho de TIC	Mínimo Necessário (Servidores do Quadro Permanente)
Até 500	7,00%	4,55%
Entre 501 a 1.500	4,00% + 15	2,60% + 9,75
Entre 1.501 e 3.000	3,00% + 30	1,95% + 19,5
Entre 3.001 e 5.000	1,50% + 75	0,975% + 48,75
Entre 5.001 e 10.000	1,00 + 100	0,65% + 65
Entre 10.001 e 20.000	0,50% + 150	0,325% + 130
Entre 20.001 e 40.000	0,25% + 200	0,1625% + 130

TABELA 1 - FORÇA DE TRABALHO DE TIC - RESOLUÇÃO Nº 211 DE 15/12/2015 - CNJ

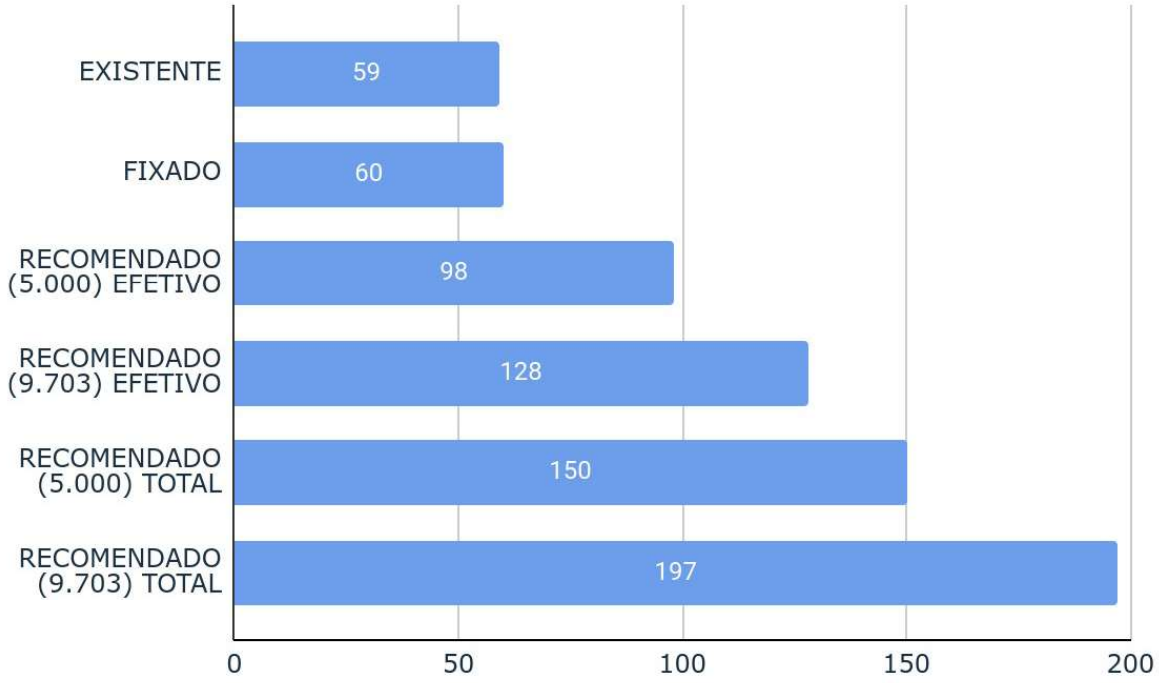


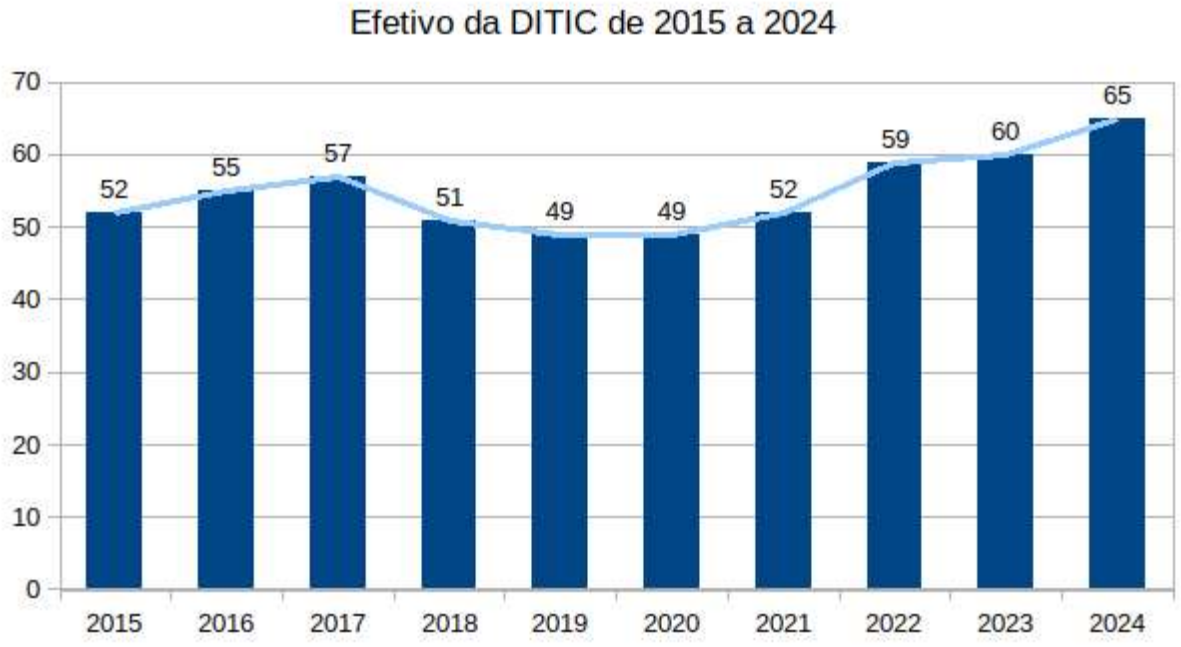
FIGURA 1 - QUADRO COMPARATIVO - FORÇA DE TRABALHO IDEAL VS EXISTENTE

Dessa forma, percebe-se que o efetivo dos recursos humanos existentes hoje na DITIC está muito aquém do mínimo necessário (cerca de 58,16% do sugerido de 98 pessoas), sendo imprescindível a necessidade de ingresso de pessoal qualificado por meio de concurso público para admissão, preferencialmente, de Oficiais Complementares nas áreas de Informática, Engenharia e outras Tecnologias, uma vez que atualmente há 5 (cinco) militares do quadro lotados na DITIC, e no Quadro de Organização e Distribuição - QOD do CBMDF, publicado no Suplemento 223, de 1º de dezembro de 2020, estão previstos 10 (dez) Oficiais

QOBM/Complementares.

Na tabela a seguir, observa-se o efetivo atualmente lotado na DITIC comparado ao efetivo do QOD do CBMDF. Percebe-se que temos 65 (sessenta e cinco) militares na DITIC. Desde 2023 o efetivo atual da DITIC está ultrapassando o estabelecido no QOD, isto reflete a real necessidade de recursos humanos para que as demandas de TIC da Corporação sejam atendidas. Em diversos processos já foram solicitados atualização do QOD, quanto ao efetivo e outros, para a correta adequação de pessoal, seções e chefias. A necessidade cada vez maior de efetivo para setores de TIC é uma tendência mundial, frente a um mundo cada vez mais informatizado.

Posto / Graduação	QOD	Atual
Oficial Comb.	3	8
Oficial Compl.	10	5
Oficial Intd.	4	2
QBMG-1/PTTC	42	50
Total	**59**	**65**



Plano de Capacitação

O Plano de Capacitação tem por objetivo orientar as iniciativas para promoção da aprendizagem individual e corporativa, com vistas ao desenvolvimento e aprimoramento de competências necessárias às atividades e políticas de TIC do CBMDF.

Público: DITIC

Ação / Evento de Capacitação	Modalidade	Área de Conhecimento	Competências a desenvolver
ITIL 4® Oficial Foundations	Curso	Gestão de TI	- Aprender técnicas modernas de gestão de serviços em TI, promovendo a linguagem comum e os conceitos chaves do framework, mostrando ainda como as orientações do ITIL® 4 podem otimizar o trabalho na organização.
InterForensics https://www.interforensics.com/	Conferência	Forense	- Prospectar novas técnicas para uso nas atividades de computação forense.
Agile Trends GOV https://agiletrendsbr.com/agile-trends-gov-2021/	Conferência	Segurança da Informação	- Compreender os fundamentos das metodologias ágeis. - Explorar as possibilidades de aplicações de metodologias ágeis. - Conhecer temas relacionados a mindset e transformação organizacional, design thinking e inovação, métricas, indicadores e planejamento.

Fundamentals of Incident Handling (FIH) https://www.cert.br/cursos/fih/	Curso	Segurança da Informação	- Aprender como obter as informações necessárias para tratar um incidente. - Compreender a importância de o CSIRT possuir e seguir políticas e procedimentos predefinidos. - Entender os aspectos técnicos relacionados com tipos de ataques comumente reportados ao grupo. - Realizar tarefas de análise e resposta em diversos exemplos de incidentes - Exercitar visão crítica ao responder aos incidentes. - Identificar potenciais problemas a serem evitados durante o trabalho em um CSIRT.
Advanced Topics in Incident Handling (ATIH) https://www.cert.br/cursos/atih/	Curso	Segurança da Informação	- Detectar e caracterizar vários tipos de ataques. - Desenvolver estratégias para analisar e responder a eventos e incidentes complexos em sua organização. - Compreender os diversos métodos para analisar artefatos encontrados em sistemas comprometidos e as dificuldades envolvidas nesta análise. - Executar atividades de threat hunting, incluindo a definição dos objetivos. - Obter experiência prática na coordenação de tarefas de tratamento de vulnerabilidades. - Formular e entregar publicações e comunicações eficazes, tais como alertas, relatórios pós-ação e briefings para a alta gestão.
PGConf.Brasil https://www.pgconf.com.br/	Conferência	Banco de Dados	- Desenvolver novos conhecimentos relacionados a bancos de dados através de palestras e treinamentos. - Aprimorar os fundamentos de bancos de dados.
ReactConf https://reactconf.com.br/	Conferência	Desenvolvimento de Sistemas	- Aprimorar os conhecimentos na tecnologia React e outras relacionadas para auxiliar no desenvolvimento de software na Corporação.

Formação em Governança de TI https://esr.rnp.br/gti	Formação	Governança de TI	- Planejar, implantar, controlar e monitorar programas e projetos de governança de TI.
Curso Avançado de Eletrônica http://www.escom.eb.mil.br/cursos	Curso	Eletrônica	- Desenvolver conhecimentos e práticas para a manutenção de terceiro e de quarto escalões dos materiais de Comunicações, Eletrônica e Tecnologia da Informação.
Computação em Nuvem https://esr.rnp.br/nuv	Formação	Redes	- Desenvolver conhecimentos para migrar, implantar e administrar serviços de infraestrutura de computação em nuvem.
Infraestrutura Ágil https://esr.rnp.br/ads16	Formação	Redes	- Implantar infraestrutura como código utilizando metodologia DevOps. - Gerenciar a infraestrutura de forma ágil e versionada. - Criar imagens imutáveis de serviços. - Provisionar serviços imutáveis em ambiente de cloud (nuvem). - Realizar testes em infraestrutura como código. - Utilizar pipelines com Git, Ansible, Packer e Terraform.
Gerência de containers com Docker e Kubernetes https://esr.rnp.br/ads10	Formação	Redes	- Criar sua própria imagem Docker. - Criar containers, com serviços de apoio a partir de imagens Docker. - Criar uma estrutura de Kubernetes no modelo Managed. - Provisionar serviços imutáveis em ambiente de kubernetes.
Treinamento na Plataforma Singular Studio	Formação	Sistemas/Inova	- Capacitar maior número de militares para desenvolvimento com Singular Studio. - Garantir cumprimento das metas referente aos vários sistemas que precisam ser mantidos e desenvolvidos em Singular Studio.
Curso de Gestão de Sistemas	Curso	Emprego de meios de	Planejar de maneira segura uma rede baseada em IP -

Táticos de Comando e Controle – Exército Brasileiro*		Tecnologia da Informação e Comunicações	Planejar o emprego de meios de telecomunicações - Operar e programar Rádios Digitais.
Curso de Operador de Sistemas Táticos de Comando e Controle – Exército Brasileiro *	Curso	Emprego de meios de Tecnologia da Informação e Comunicações	Implementar de maneira segura uma rede baseada em IP - Operar meios de telecomunicações - Operar e programar Rádios Digitais.
POSTECH - FIAP + Alura https://postech.fiap.com.br	Curso	Cursos específicos e atuais para área de TIC.	IA para Devs; Full Stack Development; Data Analytics; Machine Learning Engineering; Defensive Cyber Sec; Offensive Cyber Sec.
Big Data & AI Brazil Experience 2025 e 2026	Conferência	Análise de Dados e Inteligência Artificial.	O Big Data Brazil Experience (BDBE) é o maior evento de dados & IA do Brasil, reunindo os principais especialistas, líderes e entusiastas para explorar as tendências que estão moldando o futuro da tecnologia e da inteligência artificial.
Web Summit	Conferência	Tecnologia, inovação e empreendedorismo.	Diversas áreas da TIC, principalmente nas tecnologias da Internet.
Mobile World Congress (MWC)	Conferência	Indústria de comunicações móveis	Abrangente as mais recentes inovações em tecnologia móvel, reunindo fabricantes de dispositivos, provedores de serviços de telecomunicações, desenvolvedores e profissionais do setor.
Campus Party Brasil	Conferência	Computação, ciência, cultura digital e empreendedorismo	O evento reside na sua capacidade de criar uma atmosfera colaborativa e inspiradora, onde participantes têm a oportunidade de aprender, compartilhar experiências, estabelecer conexões profissionais e contribuir para o avanço contínuo da tecnologia no Brasil.

Festival Latino-americano de Instalação de Software Livre (FLISOL)	Conferência	Computação, Software Livre.	Promover o uso de Software Livre, mostrando ao público em geral sua filosofia, abrangência, avanços e desenvolvimento
Congresso Latino-Americano de Software Livre e Tecnologias Abertas - Latinoware	Conferência	Computação, ciência, cultura digital e empreendedorismo	Conhecer novas ferramentas e casos de sucesso apresentados por empresas e representantes de órgãos públicos de países da América Latina, além de palestras, minicursos, workshops e mesas-redondas.

* Recomenda-se que estes dois últimos cursos sejam realizados de forma periódica e permanente, prevendo-se pedido de vagas junto ao Exército Brasileiro - EB em seus cursos no Plano Geral de Cursos, até que a DITIC detenha em seu quadro pessoal militar qualificado na seção de rádio em número suficiente para se tornar autônoma em termos de capacitação e gestão do conhecimento, visando a provável aquisição de tecnologia digital de radiocomunicação.

Público: CBMDF

Ação / Evento de Capacitação	Modalidade	Área de Conhecimento	Competências a desenvolver
Semana de Segurança da Informação	Cartilha/Palestra	Segurança e Privacidade	- Conhecer os principais tipos de ameaças direcionadas aos usuários. - Desenvolver uma postura defensiva em segurança da informação.
Campanha de Sensibilização	Cartilha/Palestra	Segurança da Informação	- Identificar tentativas de ataque por Engenharia Social.
Administradores Setoriais	Curso	Redes	- Gerenciar recursos de TIC em sua unidade setorial. - Apoiar remotamente técnicos de TIC que necessitem de intervenções locais.



12 PLANO ORÇAMENTÁRIO

PLANO ORÇAMENTÁRIO

A elaboração da proposta orçamentária é realizada por meio do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros – PARF, que é o instrumento adotado pela Corporação com periodicidade anual, destinado a nortear a execução orçamentária, contemplando todas as despesas a serem realizadas dentro de um determinado exercício financeiro. O planejamento é normatizado pela Portaria nº 21, de 8 de outubro de 2020.

A DITIC é o setorial do CBMDF responsável pelos projetos de aquisição e contratação de serviços relacionados à equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

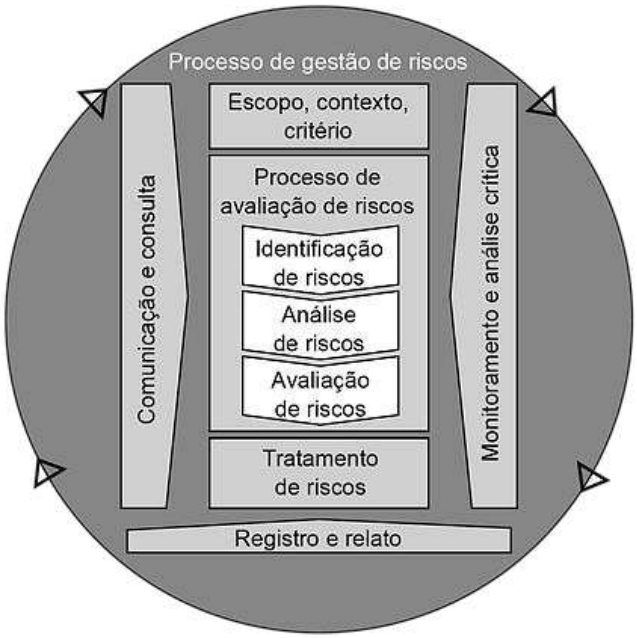
Na elaboração da proposta orçamentária de TIC, objetiva-se a utilização efetiva e equânime dos recursos financeiros, a melhoria dos serviços prestados, o alcance dos objetivos estratégicos e o cumprimento da missão institucional. Desta forma, o planejamento orçamentário de TIC contém as necessidades e suas respectivas fundamentações para a realização de novas aquisições, substituições ou manutenções de bens ou serviços de natureza continuada ou sazonal.



13 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Riscos são eventos ou condições incertas que, se ocorrer, terá um efeito negativo sobre pelo menos um objetivo da meta/ação dos planos do PDTIC.



O plano de gestão de riscos identifica, para as ações planejadas, os principais riscos que podem resultar na inexecução total ou parcial dessas ações, impactando no alcance das metas e na realização do que foi previsto neste PDTIC. Este plano apresenta os riscos reais, relevantes e prováveis, além de estabelecer medidas de prevenção e de contingência, que sejam possíveis e eficazes.

Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 5 níveis de classificação: muito baixa, baixa, média, alta e muito alta. Após a classificação, realizou-se o planejamento de respostas aos riscos, estabelecendo as medidas de contingenciamento e os responsáveis por seu tratamento.

Contexto - Análise SWOT

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS (S)	**FRAQUEZAS (W)**
Reconhecimento, pelo Alto Comando, da Tecnologia da Informação como recurso estratégico.	Número de Oficiais do Quadro Complementar especialistas em informática insuficiente em relação às demandas.
Comitê Gestor de TIC formalizado e atuante.	Inexistência de quadro de militares Praças especialistas em informática e comunicação.
	Sobrecarga de trabalho dos servidores de TIC.
Planejamento de projetos conforme Planejamento Estratégico Institucional.	Indicadores e metas em processo de melhoria.
	Processos de gestão de serviços de TIC

	não formalizados.
	Políticas e normas de TIC em processo de formalização e implantação.
	Espaço físico e equipamentos carentes de manutenções.

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES (O)	**AMEAÇAS (T)**
Reconhecimento, pelo Alto Comando, da tecnologia da informação como recurso estratégico.	Rotatividade de militares devido a requisições de outras unidades da Corporação.
Apoio de outros órgãos (SSPDF e SEEC/SUTIC).	Desenvolvimento de soluções de TIC de forma independente por outras unidades da Corporação, fora dos padrões arquiteturais da DITIC.
Acesso a novas tecnologias, produtos e serviços.	Não contratação de novos Oficiais do Quadro Complementar especializados em TIC.
Concurso público para a recomposição da força de trabalho do CBMDF.	Dificuldade de reposição de pessoal.
Utilização de softwares públicos disponibilizados no Portal do Software Público.	Dependência de infraestrutura e de suporte técnico de outros órgãos (SEEC/SUTIC).

Critérios de aceitação dos riscos

Os critérios de aceitação de riscos são definidos como critérios de referência contra os quais a significância de um risco é avaliada. Os critérios de risco são baseados nos objetivos organizacionais e no contexto externo e contexto interno e podem ser derivados de normas, leis, políticas e outros requisitos. Eles representam o critério de tolerância a riscos ou limites dos riscos que a organização está disposta a aceitar.

Identificação dos Riscos

A identificação dos riscos foi realizada com escopo nas metas e ações definidas neste plano, considerando vulnerabilidades, mudanças no contexto interno e externo da organização, limitações orçamentárias entre outros, assim como suas

causas e consequências.

Análise de Riscos

Para análises dos riscos, buscou-se correlacionar características como probabilidade e impacto com vistas a compreender melhor o grau de risco associado a cada ação e subsidiar a etapa de avaliação.

Avaliação de Riscos

O processo de avaliação de riscos consiste na tomada de decisões para determinar quais as opções serão adotadas na abordagem dos riscos analisados.

Riscos cuja avaliação demandaram a remoção de metas e ações já estão refletidas neste plano, ou seja, não constam no rol de metas e ações.

Tratamento de Riscos

O objetivo do tratamento de riscos consistiu em selecionar opções de abordagem dos riscos como: transferir, aceitar ou, se possível, eliminar o risco.

Aceitar: não fazer nada previamente. Os riscos se enquadram nos critérios de aceitação e ficam em observação, sem ação pré-definida. Pode envolver criar um plano de contingência, para o caso de o risco ocorrer (aceitação ativa);

Eliminar: eliminar a ameaça eliminando a sua causa (por exemplo, removendo metas e ações do PDTIC). Esse é o critério a ser utilizado para risco não toleráveis pela organização;

Mitigar: minimizar grau de risco atuando sobre os impactos negativos e/ou probabilidade de o risco ocorrer, reduzindo sua criticidade e tornando-o um risco menor;

Transferir: tornar outra parte responsável pelo risco, como por exemplo, contratando seguros ou terceirizando trabalhos.

Monitoramento de Riscos

O monitoramento dos riscos será um processo contínuo realizado pelos

responsáveis e acompanhado pela DITIC/SEPLA durante a execução do PDTIC.

Escala de Probabilidade

Probabilidade	Descrição	Peso
Muito baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	**1**
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	**2**
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	**5**
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	**8**
Muito Alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	**10**

(BRASIL, 2018)

Escala de Consequências

Impacto	Descrição	Peso
Muito baixa	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	**1**
Baixa	Pequeno impacto nos objetivos (idem).	**2**
Média	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável.	**5**
Alta	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	**8**
Muito Alta	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	**10**

O índice de risco é resultado da combinação (produto) da avaliação de probabilidade e impacto, conforme matriz a seguir:

Matriz de Riscos

Impacto	Muito Alto 10	10	20	50	80	100
	Alto 8	8	16	40	64	80
	Médio 5	5	10	25	40	50
	Baixo 2	2	4	10	16	20
	Muito baixo 1	1	2	5	8	10
		Muito baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 5	Muito Alto 10
		Probabilidade				

Escala de Classificação de Riscos

RB (Risco Baixo)	RM (Risco Médio)	RA (Risco Alto)	RE (Risco Extremo)
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

Exposição aos Riscos (R)

IDENTIFICAÇÃO		ANÁLISE				TRATAMENTO		
ID	Ação (ID)	Descrição do Risco	P	I	R	Abordagem	Ação	Responsável
1	A1	Entrega fora do prazo do PDTIC.	8	8	64	Mitigar	Apoio do alto comando para disponibilização de militares para DITIC, seja dos ativos, comissionados, estagiários ou por meio de novo concurso público.	DITIC/ DIGEP/ COMOP
2	A2, A9, A10	Inconsistência e demora na obtenção de dados para decisões, até mesmo estratégicas para Corporação.	10	8	80	Mitigar	Integração de base de dados, e local único para se obter as informações, seja por meio de plataforma BI ou outra.	DITIC
3	A3	Informações inconsistentes.	8	8	64	Mitigar	Alocação de militares da seção de sistemas da DITIC para priorização da demanda.	DITIC
4	A4	Demora em atendimento e aumento com gastos na área da saúde da instituição.	10	8	80	Mitigar	Contratação de solução específica para gestão de saúde.	DITIC/ DISAU
5	A5	Demora ou até mesmo inviabilidade de cadastro, análise e fiscalização de projetos em Segurança Contra Incêndio e Pânico.	8	5	40	Mitigar	Alocação de militares da seção de sistemas da DITIC para priorização da demanda.	DITIC/ DESEG

6	A6	Ineficiência e desorganização nas ordens de missão.	8	5	40	Mitigar	Alocação de militares da seção de sistemas da DITIC para priorização da demanda.	DITIC
7	A7	Perda de recursos financeiros em projetos de emenda; dificuldade de acompanhamento dos pleitos do CBMDF em questões políticas e governamentais.	10	8	80	Mitigar	Aquisição de ferramenta específica.	DITIC/ ASPAR
8	A8	Vazamento de dados pessoais e inconformidades de exibição em documentos internos.	8	8	64	Mitigar	Treinamento e formação de equipe para adequação da LGPD em sistemas.	DITIC
9	A11	Inconsistência e demora na obtenção de dados para decisões, até mesmo estratégicas para Corporação.	8	8	64	Mitigar	Treinamento aos gestores sobre obtenção de dados e uso da plataforma BI.	EMG
10	A12	Não desenvolvimento de sistemas em Singular Studio.	8	10	80	Mitigar	Garantir renovação da plataforma Singular Studio.	DITIC/ EMG
11	A14	Processos não informatizados ou incompletos por meio da plataforma Singular Studio.	8	10	80	Mitigar	Garantir capacitação e quantitativo ideal da equipe de desenvolvimento em Singular Studio.	DITIC/ DIGEP
12	A17	Dificuldade de execução das atividades administrativas que necessitam de serviço de impressão.	6	10	60	Aceitar	Estudo e contratação de equipamentos de serviço de impressão.	DITIC/ EMG
13	A25	Manter equipamentos obsoletos que dificultam atividades administrativas e operacionais.	10	8	80	Aceitar	Replanejar para o próximo exercício financeiro.	DITIC/ EMG
14	A26, A27,	Indisponibilidade do serviço de Internet e intranet, acarretando grave dificuldades nas atividades	8	10	80	Mitigar	Garantir a disponibilidade e manutenção de toda infraestrutura de rede de	DITIC/ DI-

	A29	des administrativas e operacionais.					computadores.	COA/ CO-MOP
15	A36, A38	Continuar com tecnologia obsoleta e dificuldade de comunicação nas operações BM.	10	8	80	Aceitar	Replanejar para o próximo exercício financeiro.	DITIC/ EMG
16	A39	Deficiência nas atividades onde telefonia fixa se faz necessário para comunicação interna e usuários externos.	10	8	80	Mitigar	Manter e melhorar serviço de telefonia.	DITIC

Nesta exposição de riscos, apenas as ações com classificação mínima de risco médio é que foram enumerados.



14 PLANO DE REVISÃO DO PDTIC

PLANO DE REVISÃO DO PDTIC

O período de validade deste PDTIC compreende o biênio 2025-2026, com previsão de revisão anual. As revisões de atualização do plano têm a intenção de permitir ajustes, adequações, nas eventuais evoluções na estrutura organizacional ou no referencial estratégico das áreas de TIC do CBMDF.

Ficará a cargo do Comitê Gestor de TIC do CBMDF a condução da revisão do PDTIC.

15 CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

O PDTI, enquanto planejamento das ações de TIC para atendimento das necessidades do CBMDF se propõe a auxiliar a execução do plano estratégico do órgão, garantindo mais eficiência, agilidade e confiabilidade às atividades relacionadas à automatização de rotinas, e utilização de recursos de tecnologia da informação capazes de tornar os resultados mais eficientes, econômicos e eficazes.

Para assegurar a execução dos objetivos a que se propõe, é fundamental o apoio e acompanhamento contínuo do PDTIC pelo Alto Comando do CBMDF e do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Diante desse contexto, para o biênio 2025-2026, o PDTIC do CBMDF visa ser mais do que um atendimento às exigências dos órgãos de controle, e sim um instrumento efetivo de planejamento que oriente as ações de TIC e agregue valor aos serviços prestados à comunidade do Distrito Federal.

BIBLIOGRAFIA

ABNT. **Gestão de Riscos – Princípios e diretrizes.** NBR ISO 31000. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2018.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Guia de PDTIC do SISP**: versão 2.1. Brasília, 2021.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos** / Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, 2018. 164 p.

KEPNER, C. H.; TREGOE, B.B. **O Administrador Racional.** São Paulo: Altas, 1981

16 ANEXOS

ANEXO I – Inventário de Ativos de TIC – Sistemas de Informação

SISTEMAS MANTIDOS PELA DITIC	
Sistema	**Descrição**
AgendaWeb	Sistema de Gestão Interna de Agendas Odontológicas
Argos	Monitoramento e Mapeamento de Áreas de Risco
Atena	Sistema de Gestão de Ensino
BRADO	Sistema de Gestão de Informações Operacionais
CAD	Certificador de Autenticidade de Documentos
CerberusAuth	Sistema de Autenticação
CerberusWeb	Sistema de Controle de Acesso e Perfis do CBMDF
CONSUL	Sistema de Pesquisa de Dados do CBMDF
Controladoria	Sistema de Controle, Análise e Acompanhamento de Processos
CPMED	Sistema de Controle de Perícias Médicas
DesegWeb	SCIPWeb
eFicha	GECOPE
Escalas	GSV Web
GEAF	Sistema de Controle de Afastamentos
GEDEP	Gestão de Dependentes e Pensionistas
GPV	Gestão de Prova de Vida
INOVA	Sistema de Gestão de Informações Administrativas
OdontoWeb	Sistema de Gestão de Marcações de Consultas Odontológicas
Portal de GESINT	Portal de Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios
Portal do CBMDF	Portal de Comunicação e Informações Bombeiro Militar
Portal do GAEPH	Portal do Grp. de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar
Portal do GAVOP	Portal do Grupamento de Aviação Operacional
SaudeDesc	Sistema de Desconto de Saúde
SaudeWeb2	Sistema de Controle de Guias para Procedimentos Médicos
SEVOA	Sistema de Estatística de Voo Operacional Aeromédico
SICAFI	Sistema de Cadastro de Ficha
SICAP	Sistema de Capacitação
SICON	Sistema de Aquisição e Convênios
SICONARM	Sistema de Controle de Armamentos
SisBoletim/SisPublicação	Gerenciamento de Publicações do CBMDF
SisGeSec	Sistema de Gestão de Secretaria
SISMAT	Sistema de Controle de Distribuição de Materiais
SISOM	Sistema de Ordem de Missão
SouCBMDF	Sistema com Serviços de Gestão de Pessoas do CBMDF
Viaturas/SisConv	Sistema de Gerenciamento de Viaturas
WebTAF	Sistema de Gerenciamento de TAF/CBMDF

SISTEMAS EXTERNOS - SOLUÇÕES ADQUIRIDAS OU NÃO MANTIDAS PELA DITIC	
Sistema	**Descrição**
WEBMED	Sistema para marcação de consultas médicas
GPWEB	Sistema de gestão de projetos
GLPI	Sistema da Central de Serviços e Suporte Técnico
FÊNIX	Sistema de Atendimento e Despacho Emergencial
SEI / GDF	Sistema Eletrônico de Informações do GDF
LaborLIS	Sistema do Laboratório do CBMDF
EaD/CBMDF	Plataforma de aprendizagem virtual da DIREN do CBMDF

ANEXO II – Inventário de Ativos de TIC – Softwares

Soluções e Redes da DITIC		
Descrição da Solução	**Serviço**	**Licença**
Soluções para rede de computadores, para atendimento das necessidades do CBMDF, com instalação, configuração, suporte técnico, treinamento e garantia.	Trata-se de uma aquisição de switches, roteadores, equipamentos para trabalhos com fibra ótica e licença de software VMWare.	Perpétua
Firewall	Trata-se especificamente da aquisição de appliance do firewall central da DITIC.	Perpétua
Balanceador de Carga e WAF.	Trata-se da aquisição de um balanceador de carga de aplicações web e firewall de aplicações web (Web Application Firewall - WAF).	Perpétua
Virtualização de servidores de rede.	Trata-se da aquisição de softwares necessários para virtualização de servidores de rede.	Perpétua
Antivírus corporativo.	Trata-se da aquisição do direito de atualização do software Symantec Protection Suite Enterprise Edition (SEP), que atualmente é o appliance de antivírus do CBMDF.	Perpétua

ANEXO III – Inventário de TIC - Hardware

Descrição	Total
Switches	239
Roteadores Wireless / Access Point	299
Impressoras	486
Microcomputadores	2386
Notebooks	192
Monitores	4374
Servidores	16
Rádios aeronáuticos	8
Rádios fixos	60
Rádios móveis	500
Rádios portáteis	200